INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 1

INSIEME

N° 36 - DEZEMBRO DE 2001

A REVISTA ITALIANA DAQUI

IL VOTO DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO

O VOTO DOS ITALIANOS NO EXTERIOR

ANTES VEM AÍ O GRANDE CENSO

PRIMA VERRÀ IL GRANDE CENSIMENTO

especial • speciale

ADEUS ÀS LIRAS

ADDIO ALLE LIRE

Embaixador L'ambasciatore

ANGELO ANDREA MATARAZZO

NUOVI RAPPORTI TRA IL BRASILE E L'ITALIA

NOVO RELACIONAMENTO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 2

GUIA EXAME
OS MELHORES FUNDOS DE INVESTIMENTO
2001

Ligue para o BNL Asset Management
e fale com nossos consultores de investimento.

SÃO PAULO Av. Paulista, 1963 TFI - (11) 3170 6334
e-mail: in.gestione@bnl.com.br
home page: www.bnl.com.br

BNL
Asset Management

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 3

INSIEME

Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme número 721.565, desde 22.03.1995.

ORGANO UFFICIALE DELL'ASSOCIAZIONE STAMPA ITALIANA IN BRASILE - ASIB

Propriedade
SOMMO
EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

Editor e Diretor Responsável
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

Composição, Editoração e Arte
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Traduções/Revisão
Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JC/PR nº 543

Redação - São Paulo
Venceslao Soligo e Eduardo Coen
Fone (011) 287-4725; e-mail: vsoligo@uol.com.br

Direção Comercial
GERAL: Ivanor A. Minatti
Rua Voluntários da Pátria 475, 2 andar, loja 5 - Centro
CEP 80020-926 - Curitiba - PR - Fone (041) 9973-4041
E-mail: ivanor@insieme.com.br
SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda
Fone (11) 3668-5234; e-mail guarienti@terra.com.br

Circulação
Dirigida à comunidade ítalo-brasileira, através de assinaturas que podem ser solicitadas diretamente à nossa Caixa Postal, ou através de nosso endereço na Internet: www.insieme.com.br

Correspondentes
• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br
• RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa
Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

Fotolitos e Impressão
Maxi Gráfica e Editora Ltda.
Rua Raul Felix 425 - Curitiba - PR

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

Noticiário italiano
ANSA/Aise/NewsItaliaPress
AdnKronos/Novecolonne/AGI

Entidades Fundadoras
Associazione Trevisani nel Mondo - Sezione Paraná • Circolo Emilia-Romagna di Curitiba • Circolo Trentini di Curitiba • Circolo Vicentini nel Mondo di Curitiba • Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri de Curitiba • Associazione Nazionale Ex-Combattenti e Reduci • Circolo Giuliani di Curitiba • Associazione Abruzzese do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul • Società Garibaldi • Associazione Figli della Campania di Curitiba • Gruppo Folkloristico Italiano Giuseppe Garibaldi • Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade • Sociedade Coral São Pio X •Circolo Trentini di Taió • Associação Veneta de Gravataí • Centro Europeu de Curitiba • Fundação Artístico-Cultural Ítalo-Germânica de Chapecó • Associazione Treyisani nel Mondo - Sezione Criciúma • Circolo Italo-Brasileiro de Santa Catarina • Federação Sul-Catarinense das Associações Ítalo-Brasileiras.

De fato, é pouco

"Um intercâmbio de US$ 4 bilhões, metade para cada lado, é pouco para a Itália, que tem um PIB de US$ 1,25 trilhão e cerca de US$ 8 bilhões em investimentos no Brasil".

A afirmação do novo embaixador do Brasil na Itália, Angelo Andrea Matarazzo, precisa ser avaliada em maior profundidade por todos os agentes econômicos e políticos que se ocupam da italianidade em nosso território e fora dele. Temos um imenso mercado e uma enorme timidez (no caso da Itália, uma enorme dívida) que se reflete também em outras áreas, como essa que ressurge com a iminência da aprovação final do direito de voto aos italianos no exterior: Um país com cerca de 25 milhões de oriundos tem menos de 300 mil inscritos regulares perante os consulados. Isso quer dizer que apenas um por cento dessa imensa comunidade ítalo-brasileira (que é quase a metade da população que vive na Itália) está em condições de exercer um direito saudado como "a nova era para os italianos no mundo". Mas o fato não decorre da falta de vontade dessa imensa comunidade. A culpa? O que está a alimentar as intermináveis filas diante das deficientes sedes consulares? De fato, a cifra ostentada por Matarazzo é muito pequena para uma realidade que a Itália até aqui procurou ignorar em todos os setores. Torçamos para que o novo embaixador tenha sucesso.

È poco, infatti

"Un interscambio da US$ 4 miliardi, metà ad ogni parte, è poco per l'Italia, il cui PIL è di US$ 1,25 bilione, di cui circa US$ 8 miliardi di investimenti in Brasile".

L'affermazione del nuovo ambasciatore di Brasile in Italia, Angelo Andrea Matarazzo, dev'essere valutata con maggior profondità da tutti gli agenti economici e politici che si occupano dell'italianità dentro e fuori dal nostro territorio. Abbiamo un immenso mercato e un'enorme timidezza (per quanto riguarda l'Italia, un debito enorme) che si riflettono anche su altre aree, come questa che risorge con l'imminenza dell'approvazione finale del diritto al voto agli italiani all'estero: Un paese da circa 25 milioni di oriundi che ha meno di 300mila iscritti presso i consolati. Ciò vuol dire che solo l'uno per cento di quest'immensa comunità italobrasiliana (che è quasi la metà della popolazione che vive in Italia) è in condizioni di esercitare un diritto salutato come "la nuova era per gl'italiani nel mondo". Sennonché il fatto non nasce dalla mancanza di volontà di quest'immensa comunità. La colpa? Quale fonte alimenta le interminabili file davanti alle defficienti sedi consolari? Infatti, la cifra ostentata da Matarazzo è molto piccola per una realtà che l'Italia ha cercato finora di ignorare in tutti i settori. Auguriamoci che il nuovo ambasciatore riesca bene.

Nossa capa

Montagem sobre fotos de Elza Fiuzza (Agência Brasil) e Desiderio Peron, coloca o embaixador Angelo Andrea Matarazzo em plena Piazza Navona, onde está sediada a Embaixada do Brasil, em Roma (ao fundo, onde se vê bandeira brasileira).

La copertina

Il montaggio su foto di Elza Fiuzza (Agenzia Brasile) e Desiderio Peron, inserisce l'ambasciatore Angelo Andrea Matarazzo in mezzo alla Piazza Navona, dove si trova l'Ambasciata del Brasile, a Roma (in fondo, dove si vede la bandiera brasiliana).

vecchio Scarpone
O FOLCLORE DA MÚSICA ITALIANA

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA
SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.
ENTRE NA AGENDA DE 2002
CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 4

ORGULHO ITALIANO

Gostaria de utilizar a seção Cartas para manifestar minha indignação com um fato gerado pela "febre" da cidadania italiana. Há poucos dias numa fila qualquer, encontrei um casal de meia idade, boa posição social e ambos ítalo-brasileiros. Fiquei felicíssimo e iniciei uma conversa sobre a Itália. Minha felicidade durou apenas algumas perguntas pois ambos, de italianos só tinham os passaportes. Não sabiam absolutamente nada sobre a Itália e tiveram a coragem de dizer que usam os passaportes só para entrar nos EUA sem o visto.

Esse fato, que creio ser bastante comum, me deixou indignado. Como alguém pode ser cidadão de um país sem conhecer o mínimo que seja sobre sua língua, cultura, política, geografia ou história. Hoje vivemos a era da comunicação fácil. Por mais que o cidadão não possa ir à Itália, existem excelentes cursos de italiano, existe a RAI e principalmente a Internet que nos permite ler jornais italianos do dia, viajar por auto-estradas como a de Brennero ou visitar qualquer *Comune* sem sair de casa, ou seja, podemos viver a Itália em tempo real. Se somos cidadãos italianos, devemos amar e viver a Itália e ter orgulho de nossa origem.Não basta ter um passaporte na gaveta ou um adesivo escrito "Itália" no carro. Ser cidadão implica em ter direitos e deveres.

Tenho certeza que a Itália jamais abandonará seus filhos e netos mas estes, não devem abandona-la e só lembrar de sua existência na hora de colar o selinho no passaporte. A Itália e a Comunidade Européia, assim como qualquer país, precisam de cidadãos com qualidade e dispostos a trabalhar e pensar no bem comum, não de indivíduos interessados apenas em usufruir seus direitos ou ostentar um status que, com o advento da Comunidade, está na moda. Que o orgulho venha acompanhado de consciência. Grato,

Aldo del Bosco Vizolli
vizolli@uol.com.br

Foto Fainors

Representantes da comunidade ítalo-brasileira de Erechim-RS, diante da área italiana do Pólo Cultural do Município, inaugurado em novembro.

TUDO ÓTIMO

Gostaria de parabenizá-los pelo novo formato, que ficou mais agradável de ser manuseado e lido. Minha única crítica vai para a escolha de uma cor clara para os textos em italiano. Essa cor clara dificulta um pouco a leitura. Seria possível torná-la um pouco mais escura? Do resto tudo está ótimo! Um grande abraço e *tanti auguri! Salutoni,*

Rafael Scapin - *rscapin@linkway.com.br]*

ELOGIO

Solicitamos a publicação da seguinte mensagem por nós recebida, de Roma, do conselheiro nacional da Itália do MCL, Andrea Ruggeri, sobre o *gemellaggio* Santos-Gênova: "Cumprimento os Drs. João Roberto Gentilini e Gislayne Scuro pelo brilhante papel que têm desempenhado no *gemellaggio*, na condição de assessores do vice-cônsul da Itália em Santos, Cláudio Capurso, cujos frutos temos certeza já começaram a dar resultados".

João Roberto Gentilini e Giselayne Scuro - Santos - SP

Le polemiche che non piacciono

Non mi piacciono le polemiche e non le accetto quando non hanno una base costruttiva, come quella del Sig. Itamar Benedet (numero 34 di Insieme) e quindi vorrei che la cosa terminasse qui, chiudendo così qualsiasi altra eventuale continuazione.

Mi esprimo in italiano, perché non vorrei essere frainteso!

È strano che dopo quasi un anno e mezzo, venga ancora a parlarsi di una riunione fatta in Consolato (aprile 2000). È anche strano come il Sig. Benedet conosca cifre, argomenti trattati in quell'occasione e in modo così preciso.

Come membro eletto del Comites PR/SC ricordo al Sig. Benedet che è mio diritto e dovere non accettare "supinamente", come del resto anche i miei colleghi, qualsiasi cosa che venga presentata da Enti Gestori di corsi di lingua italiana, come anche i preventivi di spesa per i corsi di preparazione professionale. Le ricordo, Sig. Benedet (del resto lo dovrebbe sapere, visto che era stato eletto anche Lei come rappresentante Comites, e poi ha lasciato per motivi di salute) quei soldi arrivano dall'Italia e siccome dovrebbero essere spesi per l'insegnamento e diffusione della lingua italiana, è anche ns. compito, come Consiglieri del Comites, cercare di vederci chiaro. In questi anni, mi riferisco alla gestione di questo Comites, si è cercato di far questo e quindi non le permetto di semplificare il tutto dicendo che sono "briguinhas paroquiais". Ecco perché anche l'intervento di Blumenau, stranamente approvato ed applaudito da tutti i presenti (Presidenti di Associazioni PR/SC, giornalisti, invitati, ecc.).

Non è vero assolutamente che il sottoscritto e il Sig. Mangili (e si è dimenticato, o non è stato informato bene, partecipò anche la sig.ra Caterina Variola) siamo stati chiamati dal Consolato o dai rappresentanti del Ministero, ma bensì inviati come rappresentanti della Comunità, dal ns. Presidente Comites Avv. Walter Petruzziello.

Non è vero che l'ispezione Ministeriale non incontrò niente, perché non fece neppure i controlli eventualmente richiesti, anche perché disse di non aver alcun potere nel dover "controllare dei conti di un'Istituzione di diritto brasiliano (il CCI PR/SC)".

Cerchiamo, quindi, di essere precisi nell'informazioni! E poi il Sig. Benedet, come conosce queste informazioni, visto che non era presente a quell'incontro? Forse le ha avute dallo stesso Consolato o dagli Ispettori? Da chi gli sono state riferite?

Ecco perché tutto mi fa ribadire far parte di una polemica stupida e mirata. Forse dietro questa lettera c'è la mano di qualcun'altro, Sig. Benedet?

Forse il Sig. Benedet, paladino della verità e della giustizia, ha pensato bene di difendere il CCI PR/SC dove è lui stesso insegna ed è un professore di lingua italiana? E allora è solo l'interesse del *Presidente da Comissão Associações Venetas de Santa Catarina… me senti no dever de tornar públicos estes dados… uma vez que a grande maioria dos oriundi de SC è de origem veneta*, o c'è qualche altro interesse, forse, più personale?

Stia bene Sig. Benedet, e cerchi di sapere realmente come vanno le cose e di essere meno di parte con una sua opinione, se possibile!

Enrico Mondio - Curitiba - PR - emondio@aol.com

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 5

Foto DePeron

SI È FATTO UOMO PER NOI

PACE AGLI UOMINI DI BUONA VOLONTÀ

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2002

A NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES, AMIGOS, COLABORADORES E SIMPATIZANTES

Reprodução fotográfica do mural absidal da igreja matriz de Rodeio-SC denominado *Et incarnatus est*, de autoria de Lorens Johanes Heilmar, que acaba de ser restaurado por um grupo de artistas trentino-brasileiros sob a maestria do professor Gianmario Finadri e Claudia Paternoster, da Província Autônoma de Trento.

Riproduzione fotografica del dipinto sull'abside della chiesa di Rodeio-SC, cosiddetto Et incarnatus est, *di Lorens Johanes Heilmar, appena restaurato da un gruppo di artisti trentino-brasiliani, sotto la cura del maestro Gianmario Finadri e Claudia Paternoster, della Provincia Autonoma di Trento.*

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 6

7 anos com uma ponta de orgulho

Ao completar sete anos de circulação ininterrupta, ***INSIEME*** retorna a seu formato original.

O tempo passa rápido demais para os que têm pressa. Mas mesmo os que andam a passos de tartaruga - seja na satisfação dos planos realizados, seja na dura frustração do insucesso - quando olham para trás balbuciam um inevitável "parece que foi ontem".

No nosso caso, apesar dos altos e baixos, queremos comemorar. É um aniversário importante cujo festejo dividimos com nossos leitores, anunciantes e apoiadores - unidos que estamos pelo objetivo comum da difusão da língua, da cultura e dos interesses ítalo-brasileiros.

Ao longo desse tempo divulgamos festas, festejamos nosso orgulho italiano, debatemos e confrontamos idéias, difundimos a italianidade com a independência que convém a uma comunidade livre, soberana e integrada ao Brasil de todas as raças, que tem sua beleza maior exatamente nessa tolerância e miscigenação multirracial.

Iniciamos em novembro de 1994 com o perfil de um boletim das associações ítalo-brasileiras de Curitiba, num projeto cooperativo que a prática demonstrou ser inviável. Daí o nome *INSIEME*. Soubemos derivar, guiados pelos nossos leitores. Driblamos dificuldades que pareciam intransponíveis. Enfrentamos incompreensões, indiferenças e até processos judiciais.

Com uma ponta de orgulho iniciamos agora uma nova etapa que esperamos seja mais proveitosa para nossos leitores que hoje se espalham do Rio Grande do Sul a Rondônia, que atravessam fronteiras e até oceanos. O que nos une e motiva são as mesmas coisas iniciais, dispostas no filão da italianidade que constrói a nossa identidade comum. Queiramos ou não, ela é assim e assim será por muito tempo.

Esse fenômeno anima-nos a prosseguir entre italianos, "talianos" e ítalo-brasileiros, muitos em busca de suas mais fundas raízes, outros tantos na simples reconstrução da história familiar ou comunitária. Outros, ainda, como ontem, no encalço de oportunidades ou na busca do enriquecimento cultural. Afinal, a memória do passado é que dá fundamento ao nosso caminhar atual, sempre mais rico quando passível de comparações, confrontos e variedades. Como um bom molho no macarrão, a crônica prossegue.

Fieri dei sette anni

Nel momento in cui compie 7 anni di circolazione ininterrotta, Insieme torna al suo formato originale.

Il tempo passa troppo rapidamente per quelli che hanno fretta. Ma anche quelli che vanno a passo di tartaruga - sia verso il conseguimento dei propri progetti, sia verso la penosa frustrazione dell'insuccesso - quando guardano indietro mormorano l'inevitabile "sembra sia stato ieri". Nel nostro caso, nonostante gli alti e bassi, vogliamo comme-

Foto DePeron

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 7

morare. È un anniversario importante che condividiamo con i nostri lettori, annuncianti e sostenitori - uniti che siamo dall'obiettivo comune della diffusione della lingua, della cultura e degli interessi italobrasiliani. Durante questo periodo abbiamo divulgato feste, abbiamo festeggiato il nostro orgoglio italiano, abbiamo dibattuto e confrontato idee, abbiamo diffuso l'italianità con l'indipendenza che conviene ad una comunità libera, sovrana e integrata in questo Brasile di tutte le razze, la cui bellezza più grande risiede appunto in questa tolleranza e integrazione.

Abbiamo cominciato nel novembre del 1994 con il profilo di bollettino delle associazioni italobrasiliane di Curitiba, in un progetto cooperativo che la pratica ha dimostrato non essere viabile. Da lì il nome *INSIEME*. Abbiamo saputo derivare, guidati dai nostri lettori. Abbiamo superato delle difficoltà che sembravano non aver soluzione. Abbiamo affrontato incomprensioni, indifferenze e persino processi giudiziali.

Con un pizzico di orgoglio iniziamo ora una nuova tappa che speriamo sia di più profitto per i nostri lettori, che oggi sono sparsi un po'dappertutto, dal Rio Grande do Sul a Rondonia, oltre confini ed oceani. Ciò che ci unisce e spinge sono le stesse cose dell'inizio, elementi del filone dell'italianità che costruisce la nostra identità comune. Lo vogliamo o no, così è e così sarà per molto tempo.

Il fenomeno ci stimola a proseguire fra italiani, "talian" e italobrasiliani, molti in cerca delle loro radici più profonde, tanti altri semplicemente desiderosi di ricostruire la storia familiare o comunitaria. Altri ancora ce ne sono che - come ieri - vorrebbero perseguire le opportunità o perfezionarsi culturalmente. Tutto questo perché la memoria del passato è il vero fondamento del nostro presente, sempre più ricco quando soggetto a comparazioni, confronti e varietà. Come una buona salsa sulla pasta, la cronaca prosegue.

• A italianidade documentada em diversos momentos: da recepção do presidente Carlo Azeglio Ciampi, ano passado, à irreverência do sociólogo Domingo De Masi; uma reunião do CGIE em Montevidéu ou uma das tantas festas da Uva.

• L'italianità documentata in vari momenti: dal ricevimento del presidente Carlo Azeglio Ciampi, l'anno scorso, all'irriverenza del sociologo Domenico De Masi; una riunione del CGIE a Montevideo o una delle tante feste dell'uva.

Fotos DePeron

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 8

Il voto dipende solo dal senato

Sembra ormai in procinto di essere varata la riforma elettorale che permetterà il voto agli italiani residenti all'estero.

ROMA - Il testo di legge, infatti, il 20 novembre è stato votato a larga maggioranza dalla Camera dei Deputati ed ora attende di essere analizzato anche dal Senato. Sono stati 412 i voti a favore della legge contro soli 35 pareri negativi. La riforma prevede l'istituzione di una Circoscrizione mondiale che consentirà ai cittadini di passaporto italiano residenti all'estero di votare 12 deputati e 6 senatori. Anche l'articolo 8, contenente i criteri delle candidature per la Circoscrizione estero che viene riservata ai soli cittadini italiani residenti oltreconfine, è stato approvato. Mirko Tremaglia, ministro per gli italiani nel Mondo, ha festeggiato il risultato del voto affermando che questa "è una delle pagine più belle del Parlamento italiano". "È stata una battaglia lunga - ha detto Tremaglia - ma nell'interesse generale: questi italiani che vivono all'estero prima non avevano nemmeno uno stato civile e quindi abbiamo dovuto farli registrare all'anagrafe. È una legge veramente voluta da tutti i gruppi politici e parlamentari della quale io sono primo firmatario, ma che appartiene veramente alla collettività. Non appena sarà il momento - promette Tremaglia - andrò io stesso nelle comunità all'estero a dare la buona novella: perché c'è un aspetto umano e io li considero come una mia grande famiglia". "Ha vinto la politica dell'intesa con la sinistra, con i cattolici; l'unica percorribile quando ci sono in ballo interessi generali". Ha commentato ancora Tremaglia "dedico questa legge a tanti ma soprattutto agli italiani all'estero."

Foto DePeron

• *Aspecto da I Conferência dos Italianos no Mundo, realizada em Roma (sede da FAO), no final de 2000.*
• *Aspetto della I Conferenza degli Italiani nel Mondo, avvenuta a Roma (sede della FAO), alla fine del 2000.*

Voto só depende do Senado

Parece estar concluída a reforma eleitoral que dará o voto aos italianos residentes no exterior.

ROMA - De fato, o texto da lei foi votado em 20 de novembro com larga maioria pela Câmara dos Deputados e agora aguarda a análise do Senado. Foram 412 votos a favor da lei contra somente 35 contrários. A reforma prevê a instituição de um Circunscrição Mundial que permitirá que os cidadãos com passaporte italiano residentes no exterior elejam 12 deputados e seis senadores. Inclusive o artigo 8°, que trata dos critérios das candidaturas para a Circunscrição Exterior - reservada somente aos cidadãos residentes além das fronteiras - foi aprovado. Mirko Tremaglia, ministro para os italianos no mundo, festejou o resultado do voto afirmando que esta "é uma das páginas mais bonitas do Parlamento italiano". "Foi uma longa batalha - disse Tremaglia - mas de interesse geral: esses italianos que vivem no exterior não tinham nem um registro do estado civil e, portanto, tivemos que inscrevê-los na *Anagrafe* (serviço de registro da população residente). Foi uma lei realmente desejada por todos os grupos políticos e parlamentares e da qual eu fui o primeiro signatário, mas que pertence realmente à coletividade. Tão logo seja o momento - promete Tremaglia - visitarei eu mesmo as comunidades do exterior para dar a boa notícia: porque existe um aspecto humano e eu os considero como a minha grande família". "Venceu a política do entendimento com a esquerda, com os católicos,; a única que se pode percorrer quando estão em questão os interesses gerais". Tremaglia conclui: "Dedico esta lei a tantos, mas principalmente aos italianos no exterior".

CRONOLOGIA

Ecco una cronologia delle tappe dell'iter legislativo sul voto all'estero.

• **24 FEB 1999**: la Camera dà il primo sì alla legge costituzionale per il voto degli italiani all'estero. La norma modifica l'art.48 della Costituzione concedendo l'elettorato attivo e passivo e istituisce una circoscrizione estero per la raccolta dei voti degli italiani in Paesi stranieri. • **28 APR 1999**: il Senato approva la legge che deve essere di nuovo approvata dalle due Camere dopo tre mesi di interruzione. • **30 GIU 1999**: la Camera approva per la seconda volta il testo. • **29 SET 1999**: il Senato approva in via definitiva la legge di modifica dell'art. 48 della Costituzione. • **4 FEB 2000**: la Camera avvia la discussione sulle modifiche costituzionali degli artt. 56 e 57 relativi al numero dei deputati e senatori in rappresentanza degli italiani all'estero. • **7 MAR 2000**: la Camera approva il ddl costituzionale che assegna 18 parlamentari in rappresentanza degli italiani all'estero. • **28 GIU 2000**: il Senato approva il ddl modificandolo. Il ddl dovrà tornare a Montecitorio per concludere la prima lettura e poi avere il sì di Senato e Camera nella seconda lettura. • **12 LUG 2000**: la Camera approva il testo del Senato.• **5 OTT 2000**: Sì del Senato in seconda lettura. • **10 OTT 2000**: sì definitivo della commissione Affari costituzionali della Camera. • 20 nov 2001 La Camera approva il progetto di legge che reca norme per l'esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero. (Aise).

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 9

Come saranno le elezioni

Ecco come saranno le operazioni di voto oltre confine per elegere 12 deputati e 6 senatori

ROMA - Ma quale sarà il sistema per il voto degli italiani all'estero? Il deputato diessino Antonio Soda, relatore del testo di legge, sostiene che sarà un sistema semplice ed efficace. Si voterà con il sistema proporzionale attraverso una Circoscrizione Estero che comprende tutti votanti nel Mondo. Da questa circoscrizione usciranno 12 deputati e 6 senatori. Non è vincolante essere iscritti a questa circoscrizione, infatti, ad ogni elezione il cittadino italiano residente oltre confine dovrà scegliere se vota nella circoscrizione Estero o in Italia. In caso che scelga l'Italia voterà "nella circoscrizione del territorio nazionale relativa alla sezione elettorale in cui è iscritto".

Questo comporta che ad ogni votazione l'elettore debba comunicare la decisione al consolato o alla rappresentanza diplomatica. La circoscrizione Estero è articolata in quattro ripartizioni, in ognuna delle quali viene eletto un deputato e un senatore. Gli altri seggi sono distribuiti in proporzione al numero di cittadini italiani che vi risiedono.

Le quattro ripartizioni sono: 1) Europa; 2) America meridionale; 3) America settentrionale e centrale; 4) Africa, Asia, Oceania e Antartide.

Ma il problema più grosso è avere l'elenco aggiornato degli italiani all'estero. Sarà compito del governo, infatti, stilare l'elenco aggiornato dei cittadini italiani residenti oltre confine per predisporre le liste elettorali. L'ipotesi più probante è quella di unificare i dati dell'anagrafe degli italiani all'estero (Aire) e degli schedari consolari tenuti dal ministro dell'Interno. I due dati

Como serão as eleições

Eis como serão as operações de votação no exterior para eleger 12 deputados e 6 senadores.

ROMA - Mas qual será o sistema para o voto dos italianos no exterior? O deputado Antonio Soda, relator do texto da lei, sustenta que será um sistema simples e eficaz. A votação obedecerá o sistema proporcional através de uma Circunscrição Exterior que engloba todos os eleitores do mundo. Dessa Circunscrição sairão 12 deputados e 6 senadores. Não é necessário estar inscrito nessa Circunscrição: de fato, em cada eleição o cidadão italiano residente além fronteiras deverá escolher se vota no exterior ou na Itália. Se escolher a Itália, deverá votar "na circunscrição do território nacional correspondente à seção eleitoral em que está inscrito". Isso implica que em cada votação o eleitor deverá comunicar sua decisão ao consulado ou à representação diplomática. A Circunscrição Exterior divide-se em quatro repartições e em cada uma é eleito um deputado e um senador. As demais cadeiras são distribuídas proporcionalmente ao número de cidadãos italianos ali residentes.

As quatro repartições são:

1) Europa; 2) América do Sul; 3) América do Norte e Central; 4) África, Ásia, Oceania e Antártida.

Mas o problema maior dispor da relação atualizada dos italianos no exterior. Será uma tarefa importante do governo providenciar a relação atualizada dos cidadãos italianos residentes além fronteiras, a fim de organizar as listas eleitorais. A hipótese mais forte trata da unificação dos dados da *Anagrafe* dos italianos residentes no exterior (Aire) e dos fichários consulares conservados pelo Ministro do Interior. Os dois dados não coincidem: para o Aire são cerca de 2,7 milhões, para o Ministério, pouco menos de 4 milhões (3,99 milhões). Será um trabalho árduo chegar ao número exato.

Mas passemos ao famigerado artigo 8°: na Circunscrição Exterior poderão candidatar-se unicamente cidadãos "residentes e eleitores" em uma das quatro repartições. Esse artigo foi o obstáculo maior que as forças sustentadoras da reforma eleitoral tiveram que superar. Na sessão, porém, as modificações foram rejeitadas (com voto aberto) e o artigo aprovado integralmente

CIRCUNSCRIÇÃO DO EXTERIOR • CIRCOSCRIZIONE ALL'ESTERO

Pela proposta aprovada na Câmara, a circunscrição eleitoral do Exterior está dividida em quatro grandes áreas, compreendendo a Europa, a América do Norte e Central, a América do Sul, e a África, Ásia, Oceania e Antártida. Os eleitores dessas quatro áreas elegerão seis senadores e doze deputados dentre italianos ali residentes há pelo menos dez anos.

In base alla proposta approvata alla Camera, la Circoscrizione Elettorale Estero è divisa in quattro grandi aree: Europa, America del Nord e Centrale, America del Sud, Africa, Asia, Oceania ed Antardide. Gli elettori di queste quattro aree elegeranno sei senatori e dodoci deputati fra gli italiani residenti da al meno dieci anni.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 10

non coincidono: per l'Aire sono circa due milioni e settecentomila, per il ministero poco meno di quattro milioni (tre milioni e novecentonovantamila). Sarà un lungo lavoro ottenere la cifra esatta.

Ma veniamo alla realizzazione del famigerato articolo 8: nella circoscrizione estero, infatti, potranno candidarsi unicamente cittadini "residenti ed elettori" in una delle quattro ripartizioni. E'stato questo articolo lo scoglio maggiore che le forze proponenti la riforma elettorale, hanno dovuto superare. In aula però le modifiche sono state respinte (con voto palese) e l'intero articolo approvato (scrutinio segreto).

Anche alla circoscrizione estero, naturalmente, vengono estese le cause di ineleggibilità già previste dalle leggi elettorali. Nessun deputato o senatore o componente del governo potrà far parte contemporaneamente di parlamenti o governi esteri.

La soluzione più interessante, comunque, è quella riguardante le modalità del voto. I consolati invieranno agli elettori un plico. All'interno i cittadini italiani residenti all'estero troveranno: un foglio con le istruzioni per votare, le liste dei candidati e il testo di questa legge; il certificato elettorale; la scheda; due buste: una senza indicazioni di sorta in cui inserire la scheda (o le schede se si vota anche il Senato) votata; un'altra busta affrancata con già stampato l'indirizzo del consolato con cui rispedire la busta bianca e il certificato elettorale.

Spetta ai consolati inviare in Italia (in valigia diplomatica e per aereo) le buste arrivate entro le 16 del giovedì che precede la domenica elettorale. Le schede arrivate in ritardo saranno bruciate. Presso l'ufficio centrale per la circoscrizione Estero (da istituire presso la corte d'Appello di Roma) saranno costituiti i seggi elettorali: uno ogni cinquemila elettori. Lo spoglio sarà contestuale a quello nazionale.

Per stabilire quanti siano gli italiani all'estero occorrerà aspettare fino al 21 marzo 2003, data fissata dal Governo per il censimento.

Finora si era ricorso a due 'anagrafi': quella consolare presso il ministero degli Esteri, e l'Aire, presso il dicastero dell'Interno. All'anagrafe consolare, compilata sulla base di comunicazioni rese dagli interessati direttamente ai consolati sul posto, risultano iscritti, al 31 marzo di quest'anno, 3.901.597 cittadini italiani; all'Aire a fine aprile scorso, alla lista compilata sulla base di comunicazioni di emigrazione rilasciate ai Comuni di origine, risultano circa 2.400.000 italiani. Secondo l'anagrafe consolare, gli italiani in America del Nord sono 309.869, in America Centrale 15.119, in America del Sud 1.120.308 (in particolare 556.554 in Argentina e 299.260 in Brasile).

Negli altri Paesi europei gli italiani sono 2.178.593 (in particolare 680.068 in Germania, 527.817 in Svizzera, 371.125 in Francia), in Africa 68.470, in Asia 25.524, in Oceania, infine, 153.045.

(voto secreto).

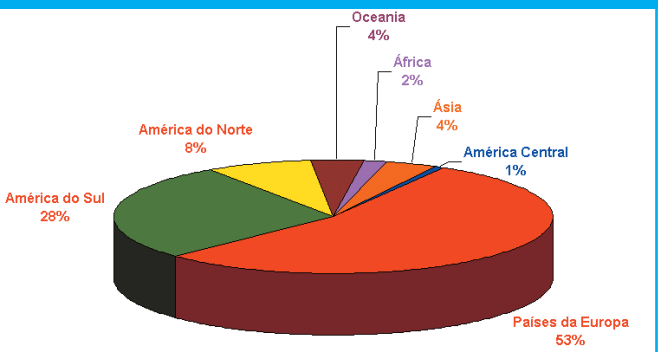
Naturalmente as causas de inelegibilidade já previstas pelas leis eleitorais devem ser estendidas à Circunscrição Exterior. Nenhum deputado, ou senador, ou membro do governo, poderá fazer parte ao mesmo tempo de parlamentos ou governos no exterior.

A solução mais interessante é aquela que trata das modalidades do voto. Os consulados enviarão um envelope aos eleitores. Nele os cidadãos italianos residentes no exterior encontrarão: uma folha com as instruções para votar, as listas dos candidatos e o texto desta lei, o certificado eleitoral, a cédula, dois envelopes: um para a cédula (ou as cédulas, se votar também para o Senado); o outro, selado, e com o endereço do Consulado ao qual serão enviados o envelope branco e o certificado eleitoral.

Cabe aos Consulados remeter para a Itália (por malote diplomático aéreo) os envelopes que chegarem até as 16 horas da quinta-feira anterior ao domingo eleitoral. As cédulas que chegarem atrasadas serão queimadas. No escritório central da Circunscrição do Exterior (que será instituído junto ao Tribunal de Recursos de Roma) serão constituídas as seções eleitorais: uma para cada 50 mil eleitores. A apuração dos votos será concomitante àquela nacional. Para definir o número de italianos no exterior, será preciso esperar até 21 de março de 2003, data que o governo marcou para o censo.

Até agora tinha-se recorrido a duas *Anagrafes:* uma consular, junto ao Ministério do Exterior, e o Aire, junto ao Ministério do Interior. Estavam inscritos na *Anagrafe* consular, baseada nos comunidados que os interessados mandam diretamente ao consulado de sua circunscrição, até 31 de março deste ano, 3.901.597 cidadãos italianos. No Aire, até o final de abril, eram cerca de 2.400.000 italianos inscritos na lista composta pelos comunicados de emigração emitidos pelos municípios de origem. De acordo com a *Anagrafe* consular, os italianos na América do Norte são 309.869, na América Central 15.119, na América do Sul 1.120.308 (destacando-se 556.554 na Argentina e 299.260 no Brasil). Nos outros países europeus os italianos são 2.178.593 (680.068 na Alemanha), 527.817 na Suíça, 371.125 na França), na África 68.470, na Ásia 25.524, na Oceania 153.045.

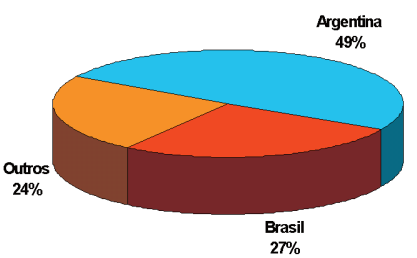
ITALIANOS NO MUNDO
(3.901.597 - ESTIMATIVA DOS INSCRITOS)



Per stabilire quanti siano gli italiani all'estero occorrerà aspettare fino al 21 marzo 2003, data stabilita dal Governo per il censimento.

Para definir o número de italianos no exterior, será preciso esperar até 21 de março de 2003, data que o governo marcou para o censo.

ITALIANOS NA AMÉRICA DO SUL
(1.120.308 - ESTIMATIVA/INSCRITOS)



INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 11

Luigi Barindelli - Paraná.

Corrado Bosco - Rio de Janeiro.

Fotos DePeron

Roberto Bianchi - Recife.

CGIE/Comites

Um ano a mais. Grátis

Comites: aprovada a proposta de adiamento das eleições para 2003: 30 de junho.

São quatro os representantes, eleitos indiretamente, da comunidade ítalo-brasileira perante o *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero* - CGIE, que tem sede em Roma.

ROMA - O Conselho dos Ministros, reunidos em 21 de novembro, aprovou a proposta de adiamento das eleições do Comites (Comitês dos Italianos no Exterior). As eleições, previstas para junho de 2002, serão realizadas até 31 de junho de 2003.

O decreto-lei, apresentado pelo Ministério dos Italianos no Mundo de acordo com o Ministério das Relações Exteriores, responde às exigências de saneamento das *Anagrafes* dos cidadãos residentes no Exterior. O adiamento das eleições dos Comites, junto àquele do censo previsto para 2003, atende a uma solicitação das nossas comunidades para chegar aos próximos compromissos leitorais (Comites e políticas) com uma atualização de dados mais próxima da realidade, de modo a possibilitar a mais ampla participação dos cidadãos italianos no exterior. Quanto a esta exigência em especial, aguarda-se a aprovação pelo parlamento do projeto de lei que regulamenta a contratação de 350 empregados no exterior. Tais colaboradores terão a tarefa precisa de atualizar as *Anagrafes*.

Os Comites, como é sabido, são órgãos de representação das nossas comunidades no mundo, eleitos em primeiro grau, que elegem - por sua vez - os membros do CGIE, o Conselho Geral dos Italianos no Exterior.

Walter Petruzziello - Paraná.

CGIE/Comites

Un anno in più. Gratis

Comites: approvata la proposta di rinviare le elezioni che si terranno entro il 30 giugno 2003

ROMA - Il Consiglio dei ministri, nella riunione del 21 novembre, ha approvato la proposta di rinvio delle elezioni dei Comites (Comitati degli Italiani all'Estero). Le elezioni, previste per il giugno del 2002, dovranno tenersi entro il 30 giugno 2003. Il decreto legge, presentato dal ministero per gli Italiani nel mondo di concerto con il ministero degli Affari Esteri, risponde alle attuali esigenze di bonifica delle anagrafi dei cittadini residenti all'estero.

Il rinvio delle elezioni dei Comites, insieme a quello del censimento previsto per il 2003, risponde ad una richiesta delle nostre comunità di arrivare ai prossimi appuntamenti elettorali (Comites e politiche) con un aggiornamento dei dati più vicino alla realtà, in modo da permettere la più ampia partecipazione dei cittadini italiani all'estero. In riferimento a questa particolare esigenza, si attende anche l'approvazione, da parte del Parlamento, del disegno di legge che regola l'assunzione di 350 contrattisti all'estero. I contrattisti, infatti, avranno il preciso compito di provvedere all'aggiornamento delle anagrafi.

I Comites, come noto, sono organi di rappresentanza delle nostre comunità nel mondo, eletti in primo grado, che a loro volta eleggono i membri del CGIE, il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. *(Inform)*

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 12

140 anos da unificação da Itália

"Dediquemo-nos para que em cada família, em cada casa haja uma bandeira para testemunhar os sentimentos que nos unem desde os dias do glorioso *Risorgimento*". Foi o que disse Carlo Azelio Ciampi em *S. Martino della Battaglia*, na celebração de 4 de novembro, dia da unidade nacional. "A bandeira não é simplesmente um símbolo de Estado", acrescentou Ciampi, lembrando que ela é indicada "significativamente" no artigo 12 da Constituição. É um símbolo de liberdade conquistada por um povo que - disse - reconhece-se unido, que encontra a sua identidade nos princípios de fraternidade, de igualdade, de justiça. Nos valores da própria história e da própria civilização". Foi polêmica a reação de Umberto Bossi: "sinto muito, mas desta vez o chefe do Estado não compreendeu o espírito e a substância das raízes do Norte". Bossi sustenta que o tricolor "pode ser um símbolo aceitável como "pacto entre os povos" e que "tem sentido se tremula nos edifícios públicos, nas sedes das instituições civis. Se, ao contrário, impõe-se como dimensão interna aos povos, então quer dizer que o Estado se sobrepõe à Nação (ou seja, aos povos) com o risco fundado de destruí-la".

RISORGIMENTO - Numa visita de três dias ao Piemonte, que culminou com a celebração dos 140 anos da unificação da Itália, em Turim, o presidente Ciampi disse que "a contribuição dada ao *Risorgimento* por tantos literatos, filósofos, poetas e escritores, foi essencial", já que a Itália "nasceu nas consciências antes de nascer nos campos de batalha e nas instituições da política. E é nas consciências que devemos reforçá-la e fazê-la crescer". Ciampi salientou que "a unificação foi o resultado da ação de muitos homens, com motivações diferentes, mas animados pelo mesmo espírito. Como é possível esquecer o gênio militar de Garibaldi, que soube combater e vencer, quase sempre em condições de inferioridade numérica?".

Foto Ansa

O Presidente da Republica, Carlo Azeglio Ciampi: "uma bandeira em cada casa italiana". *(foto Enrico Oliverio/ANSA)*
Il presidente della Repubblica, Carlo Azeglio Ciampi: "una bandiera in ogni casa italiana". *(foto Enrico Oliverio/ANSA)*

Centoquarant'anni dell'unità d'Italia

"Un tricolore in ogni casa a testemoniare i sentimenti che ci uniscono"

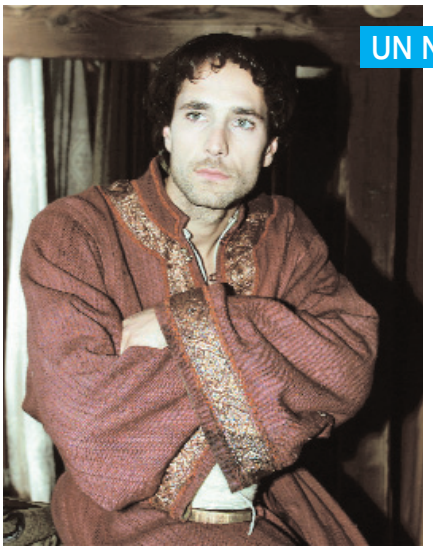
"Adoperiamoci perché in ogni famiglia, in ogni casa, ci sia un tricolore a testimoniare i sentimenti che ci uniscono fin dai giorni del glorioso Risorgimento"

L'ha detto il presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi a S. Martino della Battaglia, celebrando il 4 novembre, giorno dell'unità nazionale. "Il tricolore non è una semplice insegna di Stato", ha aggiunto Ciampi, ricordando che esso è indicato "significativamente" all'art.12 della Costituzione della Repubblica. "È un vessillo di libertà conquistata da un popolo che - ha detto - si riconosce unito, che trova la sua identità nei principi di fratellanza, di eguaglianza, di giustizia. Nei valori della propria storia e della propria civiltà". Polemica la reazione di Umberto Bossi: "Mi dispiace ma questa volta il capo dello Stato non ha compreso lo spirito e la sostanza delle radici del Nord". Bossi sostiene che il tricolore "può essere un simbolo accettabile se è il sigillo al "patto fra popoli" e che "ha un senso se sventola sui palazzi pubblici, sui luoghi delle istituzioni civili. Se invece si impone come dimensione interiore ai popoli allora vuol dire che lo Stato si sovrappone alla Nazione (cioè ai popoli) con il rischio fondato di distruggerla".

RISORGIMENTO - Nel Piemonte per una visita di tre giorni che è culminata con la celebrazione a Torino dei 140 anni dell'unità d'Itália, il Presidente Ciampi ha detto che "il contributo dato al Risorgimento da tanti letterati, filosofi, poeti e scrittori fu essenziale", giacché l'Italia "nacque nelle coscienze prima ancora che sui campi di battaglia e nelle istituzioni della politica. Ed é nelle coscienze che dobbiamo rafforzarla e farla crescere".

Il capo dello Stato ha sottolineato, fra altro, che "l'unità fu il risultato dell'agire di molti uomini, mossi da motivazioni per più aspetti differenti, ma animati da uno stesso spirito. Come si può dimenticare il genio militare di Garibaldi, che seppe combattere e vincere, quasi sempre in condizioni di inferiorità numerica?"

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 13



UN NUOVO SAN FRANCESCO

ROMA - Raoul Bova fotografato il 19 novembre nei panni di San Francesco d'Assisi a Cinecittà su set di "Francesco", tra sacro e profano, il film tv diretto da Michele Soavi ("oggi San Francesco cercatelo tra i pukabbestia") che andrà in onda in due puntate su Canale 5 nel marzo 2002, con Amelie Daure nei pani di Santa Chiara.

FOTO ALESSIA PARADISI / ANSA / PAL - TECNAVIA

UMA NOVA SANTA CLARA

ROMA - Raoul Bova fotografado em 19 novembre nas vestes de São Francisco de Assis em *Cinecittà,* no set de "Francesco", entre sacro e profano, o filme para TV dirigido por Michele Soavi ("procurem São Francisco hoje entre os *pukabbestia*") que irá ao ar em dois capítulos no Canal 5, em março de 2002, com Amelie Daure no papel de Santa Clara.

FOTO ALESSIA PARADISI / ANSA / PAL - TECNAVIA

BAGGIO: "UN GRANDE ONORE"

• BRESCIA - Otto anni dopo, Roberto Baggio potrebbe tornare ad essere Pallone d'Oro. Nelle sei nominations italiane (su 50) indicate da France Football per l'ambitissimo trofeo del calcio d'Europa, Codino è entrato a sorpresa, una sorpresa in primo luogo per lui: "Non me l'aspettavo e sono molto felice. Per me - ha aggiunto Roby Baggio - questo è un grande onore. Anni fa (nel '93) ho avuto la fortuna di vincere questo premio e ora a distanza di anni mi fa molto piacere essere nuovamente inserito in un elenco di calciatori così prestigiosi".

"UMA GRANDE HONRA"

BRESCIA - Oito anos depois, Roberto Baggio pode voltar a ser Bola de Ouro. Nas seis indicações italianas (dentre 50) da *France Football* para o cobiçadíssimo troféu do futebol europeu, Codino entrou de surpresa, uma surpresa para ele em primeiro lugar: "Não esperava e estou muito feliz. Para mim - acrescentou Roby Baggio - esta é uma grande honra. Há alguns anos (1993) tive a sorte de receber este prêmio e agora tenho muito prazer de estar incluído novamente numa relação de jogadores tão prestigiosos".

IL PRIMO CLICK

CIDADE DO VATICANO - Il Papa fotografato il 22 novembre in San Pietro durante la spedizione per posta elettronica di un documento ufficiale con accanto il cardinale Jean Schotte. Un click sul tasto "invio"del computer e per la prima volta nella storia della Chiesa un documento pontificio è stato promulgato via e-mail alle diocesi del mondo.

ALESSANDRO BIANCHI/ANSA/DEF

O PRIMEIRO CLIQUE

CIDADE DO VATICANO - O Papa fotografado dia 22 de novembro em São Pedro, durante a expedição de um documento oficial por correio eletrônico, tendo ao lado o cardeal Jean Schotte. Um clique na tecla "enter" do computador e, pela primeira vez na história da Igreja, um documento pontifício é promulgado via e-mail às dioceses do mundo. ALESSANDRO BIANCHI/ANSA/DEF

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 14

Annita Garibaldi Jallet e a globalização institucional do mito de Giuseppe Garibaldi

Bisneta de Giuseppe Garibaldi quer que ele seja lembrado como um dos heróis do mundo novo de paz e fraternidade que nasce da globalização.

Outra vez no Brasil para uma viagem inicialmente de caráter particular, a bisneta de Anita e Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, acabou sendo a protagonista de diversas solenidades oficiais, ao lado da escritora Yvonne Capuano e do diretor do Instituto de Cultura Italiana de São Paulo, Guido Clemente. A principal delas, com certeza, foi em Santa Catarina, onde, além de receber homenagem das mãos do governador Esperidião Amin, em Florianópolis, foi alvo de efusivas homenagens na terra de sua bisavó, Laguna. "Foi uma emoção e um momento de grande felicidade pessoal estar na casa de Anita", confessou ela ao editor de *INSIEME*. Depois de passar por Curitiba, onde fez palestra sobre "A tradição garibaldina e a paz", ela foi até Garibaldi, entre outras cidades do Rio Grande do Sul, onde é cidadã honorária. Annita informou que dentro de um ano deverá estar funcionando no Brasil uma filial da associação mundial garibaldina, sob a presidência de Capuano - seguramente hoje uma das maiores especialistas em Garibaldi no Brasil.

Foto DePeron

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 15

Essa associação mundial garibaldina terá ramificações ou sedes em muitos países de quase todos os continentes por onde tenham passado ou vivido Anita, Giuseppe e seus filhos. Na Austrália, por exemplo, viveu por alguns anos o filho Ricciotti. "Garibaldi, segundo Annita, deve ser considerado entre os primeiros heróis da mundialização", logo após os autores das grandes descobertas, da ciência e da indústria. "Creio verdadeiramente que se existe um herói bom, que lutou pela liberdade dos povos e que pessoalmente foi desinteressado, não acumulando nem títulos nem riquezas, esse foi Garibaldi", observou Annita, afirmando que seu bisavô ("o homem que tem mais biografias no mundo") pode ser lembrado como um dos heróis desse novo mundo globalizado de paz e fraternidade que os jovens querem.

Annita é dona de uma simpatia contagiante, conforme escreveu o jornalista Ivan Pimentel, do município de Laguna-SC. "A descendente mais ilustre do clã dos Garibaldi, 59 anos, professora de Direito Internacional em Roma, mostrou toda sua versatilidade ao visitar por dois dias a cidade natal de sua bisavó", onde "nasceu o romance mais importante para países como o Brasil, Uruguai, Argentina e Itália, sem falar que nenhuma outra história de amor foi tão espetacular".

Annita e sua comitiva foram recebidos em Laguna com festa e emoção. O prefeito Adílcio Cadorin que, como advogado, patrocinou causa através da qual a Justiça concedeu certidão de nascimento a Anita Garibaldi, em seu discurso de saudação à ilustre visitante disse: "sua presença nos traz à lembrança os ideais pelos quais lutaram Garibaldi e Anita". "Nós - emendou - jamais podemos esquecer a constante luta pela liberdade, fraternidade e igualdade social como objetivo maior da vida de todas as instituições e de todos os povos e governos".

Annita Garibaldi Jallet e la globalizzazione istituzionale del mito di Giuseppe Garibaldi

Pronipote di Giuseppe Garibaldi vuole farlo ricordare come uno degli eroi del mondo nuovo di pace e fraternità che nasce dalla globalizzazione.

Tornata in Brasile per un viaggio a carattere inizialmente privato, la pronipote di Anita e di Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, è diventata la protagonista di numerose solennità ufficiali, accanto alla scrittrice Yvonne Capuano e al direttore dell'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo, Guido Clemente. La principale di esse è sicuramente quella avvenuta in Santa Catarina dove, oltre ad essere ossequiata dal governatore Esperidião Amin a Florianópolis, le sono stati resi omaggi presso la terra di sua bisnonna, Laguna. "È stata una grande emozione ed un momento di felicità personale essere nella casa di Anita", ha confessato all'editore di Insieme. Dopo Curitiba, dove ha tenuto conferenza su "La tradizione garibaldina e la pace", ha visitato molte città di Rio Grande do Sul, fra cui Garibaldi, dove è cittadina onoraria. Annita ha informato che fra un anno dovrebbe essere in attività in Brasile una succursale dell'Associazione mondiale garibaldina, sotto la presidenza di Capuano - sicuramente una delle più grande esperte di Garibaldi in Brasile oggi.

L'associazione mondiale garibaldina raggiungerà molti paesi di quasi tutti i continenti dove Anita, Garibaldi ed i figli abbiano soggiornato o vissuto. In Australia, per esempio, ha vissuto per alcuni anni il figlio Ricciotti. "Garibaldi - secondo Annita - dev'essere considerato uno dei primi eroi della mondializzazione", subito dopo i protagonisti delle grandi scoperte, della scienza e dell'industria. "Credo veramente che se esiste un eroe buono, che ha lottato per la libertà dei popoli e che ne è stato personalmente disinteressato, non avendo accumulato né titoli né ricchezze, è il Garibaldi", ha osservato, affermando che suo bisnonno ("l'uomo più biografato del mondo") può essere ricordato come uno degli eroi di questo nuovo mondo globalizzato di pace e fraternità sognato dai giovani.

Fotos PM/Laguna

•Dois momentos da homenagem prestada a Annita no Restaurante Boião, em Laguna, pelo prefeito Adilcio Cadorin.

•Due momenti dell'omaggio reso a Annita nel ristorante Boião, *a Laguna, dal sindaco Adilcio Cadorin.*

Annita ha una simpatia contagiante, conforme ha scritto il giornalista Ivan Pimentel, di Laguna-SC. "La discendente più illustre del clan dei Garibaldi, 59enne, professoressa di Diritto Internazionale a Roma, ha dimostrato la sua versatilità nella visita di due giorni alla città natale sua bisnonna", dove "è nato il romanzo più importante per paesi come Brasile, Uruguay, Argentina e Italia, e ricordando che nessun'altra storia d'amore è stata così spettacolare".

Annita e la sua comitiva sono stati ricevuti a Laguna con festa ed emozione. Il sindaco Adílcio Cadorin, che come avvocato ha patrocinato la causa per la quale la Giustizia ha concesso certificato di nascita ad Anita Garibaldi, nel discorso di benvenuto all'illustre ospite ha detto: "la sua presenza ci ricorda gl'ideali per cui hanno lottato Garibaldi e Anita. Non potremo dimenticare mai la constante lotta per la libertà, la fraternità e l'egualità sociale come obbiettivo maggiore della vita di tutte le istituzioni e di tutti i popoli e governi".

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 16

Ensinando a por a mão na massa

Curso de Formação para Profissionais da Indústria Cerâmica de Pisos e Azulejos - Moagem e Conformação

Com o objetivo de informar aos profissionais brasileiros da indústria de pisos e azulejos as últimas inovações tecnológicas do setor, o Instituto Italiano para o Comércio Exterior - ICE em parceria com a Associação dos Construtores Italianos de Máquinas para a Indústria Cerâmica - Acomac e com o apoio das associações setoriais promoveram, no final de novembro, em Criciúma, Santa Catarina o evento "A Itália Ensina a por a Mão na Massa".

Especialistas italianos (engenheiros Giuliano Guerriere e Gianfranco Carnevali), ministraram um curso de três dias de duração abordando as delicadas fases de moagem e conformação na fabricação de pisos e azulejos, cobrindo temas que vão desde as tecnologias mais eficientes ultimamente lançadas, até aspectos sobre poluição ambiental e como evitá-la. Essa iniciativa faz parte de uma série de 5 já realizadas no Brasil e está inserida num contexto de assistência pós-venda dos fabricantes italianos de máquinas e equipamentos para a indústria cerâmica, um dos mais importantes setores da economia italiana, com um faturamento anual de cerca de US$ 1,5 bilhão (mais de 60% obtidos com exportações e por 190 pequenas e médias empresas com uma média de 35 funcionários). A Itália tem no Brasil (4º maior fabricante mundial de pisos e azulejos) um de seus maiores parceiros, representando cerca de 10% de todas as exportações italianas do setor.

Patrocinados pelo Ministério Italiano da Indústria e do Comércio Exterior, na figura do ICE, tais cursos são inteiramente gratuitos aos participantes, que recebem um manual realizado por técnicos qualificados e pesquisadores do setor com um panorama das atuais tendências do segmento na Itália e no mundo. O evento, realizado no Senai-CTC-Midisul, de Criciúma, teve a participação de mais de 120 profissionais pertencentes às maiores empresas cerâmicas brasileiras, universidades e associações de classe.

O ICE é uma instituição governamental, ligada ao Ministério Italiano da Indústria e do Comércio Exterior, que tem por função desenvolver, incentivar e promover os produtos, as tecnologias e os serviços italianos em todo o mundo, dando particular atenção aos interesses e necessidades das pequenas e médias empresas e de seus consórcios para exportação. No Brasil, em particular, desenvolve intensa atividade na identificação de representantes e agentes comerciais, bem como de projetos de colaboração produtiva como transferências de tecnologia, concessão de licenças, joint-venture, etc., considerados objetivo prioritário em sua estratégia de ação sobre o mercado brasileiro.

Foto Imprensa/ICE

Aspecto do curso realizado pelo ICE em Criciúma-SC.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 17

Vicentinos

Uma comitiva liderada pelo Presidente da Assembléia Legislativa do Vêneto, Enrico Cavalieri, e pela Presidente da Província de Vicenza, Manuela Dal Lago, está no Brasil nesta primeira semana de dezembro. Visitam, entre outros locais, Caxias do Sul, Santa Maria e Porto Alegre. A informação é de Paulo José Massolini *(foto)*, presidente da Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul.

Romanholos

Outra comitiva também em revoada pelo Brasil é aquela da Emília Romanha. Integrada por empresários e representantes institucionais da Região, no final de novembro ela percorreu o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Em Curitiba, além de palestra e mesa redonda realizada no auditório do Centro Cultural Dante Alighieri, com o escritor e jornalista Giancarlo Roversi e com o presidente da Consulta, Ivo Cremonini, houve um jantar preparado pelo *chef* Danilo Galassi e por Gianlucca Zazzarini, do Molino Rosso, de Ímola.

Foto DePeron

Beluneses

- Na visita que um grupo de beluneses realizou no sul do Brasil, no início de novembro, sob a coordenação do jornalista Ivano Pocchiesa (primeiro à direita em pé), foram lançadas as primeiras sementes da celebração de um gemellaggio entre Joinville-SC e Belluno. A comitiva esteve em Curitiba, Joinville, Blumenau, Criciúma e outras localidades do Sul de Santa Catarina, além de inúmeras cidades do Rio Grande do Sul, entre elas Bento Gonçalves e Garibaldi. Em Joinville, foram recebidos pelo empresário Moacir Bogo (no centro da foto) que, no final de novembro, esteve em Belluno para receber homenagem especial conferida pelo governo da Província. Uma das metas da Província de Belluno é incentivar o surgimento de novos círculos no Brasil, em locais onde seja acentuada a presença de pessoas originárias daquela região italiana.

Assistência

Contrato de prestação de serviços, assinado entre o Consulado de Curitiba e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, garantirá a assistência médico-odontológica a cidadãos italianos indigentes durante todo o ano que vem. A lista dos que têm direito à assistência gratuita será fornecida pelo Consulado, que se compromete a pagar quinze dólares por atendimento efetuado. O Sindicato tem sede na Rua XV de Novembro 1040, em Curitiba.

Novo vice

O novo vice-presidente do Centro de Cultura Italiana PR/SC é Itamar Benedet, presidente da *Trevisani nel Mondo*, de Criciúma-SC. A convocação aconteceu na última reunião do CCI que trouxe para a direção da entidade também José Crepaldi *(foto)*, membro do Comites PR/SC. Itamar é também presidente do Comvesc - um órgão de representação das associações vênetas de SC.

Curricular

Aprender italiano na escola é imposição curricular em muitos municípios de Santa Catarina. O último a decidir nesse sentido foi Criciúma que, ao longo de 4 anos, pretende fechar as 12 unidades escolares que administra. A implantação começa no ano letivo de 2002 com as quintas séries, conforme decisão tomada em reunião presidida pela secretária municipal de educação, Giani Rabelo. Os professores de italiano serão indicados pelo CCI-PR/SC e Ceclisc. Outros dois municípios que caminham para fazer o mesmo são Morro da Fumaça e Nova Veneza.

Novo comitê

Na última reunião do Comites de SP foi decidida a criação de um novo órgão representativo da comunidade italiana na jurisdição consular. É o *Comitato provvisorio delle comunità italiane* (sede no Círculo Italiano) com 14 distritos cujos diretores têm a tarefa de "reorganizar a rede de italianidade".

Vespúcio

O Paraíso Terrestre de Américo Vespúcio, esse o nome do livro prefaciado pelo ex-ministro do Turismo, Rafael Graca de Macedo, que o pesquisador Riccardo Fontana, residente em Brasília, está lançando. Em Curitiba, ele proferiu palestra, dia 12 de novembro, no auditório do Centro Cultural Dante Alighieri. A obra de Riccardo aborda "os protagonistas científicos, financeiros e culturais da descoberta do Brasil, da América do Sul, do Mundo Novo", e aproveita o ensejo dos festejos relativos aos 500 anos da descoberta.

3ª diretoria

Fundado em 13 de setembro de 1979, o Círculo Italiano de Chapecó-SC, está de diretoria renovada. Preside-a Lucindo Gallon, tendo como vice Vera Maria de Marco Mascarello. Na última sexta-feira de cada mês a entidade, secretariada por Dalva Ines Michelon Bento, realiza o tradicional filó.

Gerentes

Dez pessoas selecionadas pelo ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior, entre inscritos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo (inexplicavelmente o Paraná ficou de fora), estão na Itália para um curso de formação de jovens gerentes e empresários, que vai até o dia 18 de dezembro. Com despesas todas pagas, é ministrado na Província de Vicenza em parceria com a Região do Vêneto e colaboração da Fundação CUOA e associações industriais do Vêneto. Os participantes se comprometeram a, no futuro, funcionarem como ponto de referência para empresários e órgãos italianos que necessitem de informações sobre o Brasil e suas empresas.

Modelo

O sistema adotado em Curitiba no atendimento de inscritos na fila da dupla cidadania será estendido para o resto do Brasil. A informação é do cônsul Mario Trampetti.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 18

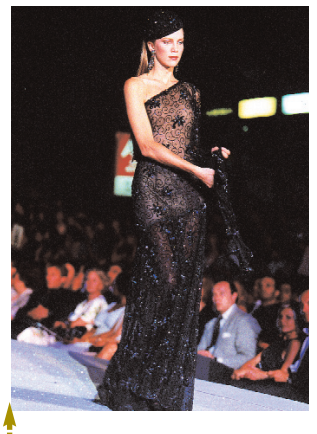
TRA LUSSO E ST

l'alta moc in Piazza

Entre luxo e extravagância, a alta moda volta à Praça Espanha, coração da moda em Roma

•Le estrose capigliature sulla passarella di Gianni Molaro, uno dei giovani talenti di "Roma Collezione".

• Cabelos bizarros na passarela de Gianni Molaro, um dos jovens talentos de "Roma Collezione".

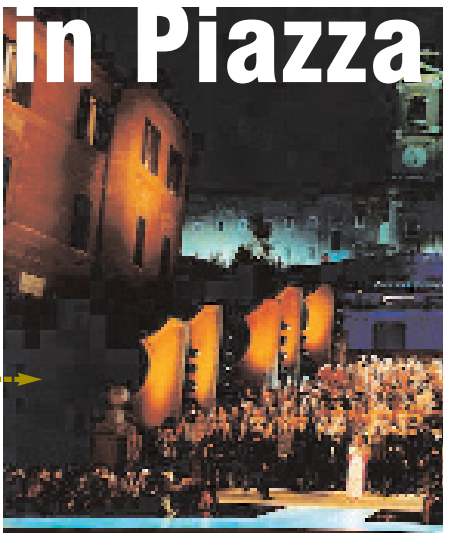


•Le trasparenze in nero della "dark lady" presentata da Renato Balestra.

• As negras transparências da "dark lady" apresentada por Renato Balestra.

O sugestivo cenário das escadarias de Trinità dei Monti *durante a promoção "Mulher sob as estrelas".*

Il suggestivo scenario della scalinata di Trinità dei Monti durante la kermesse "Donna sotto le Stelle"

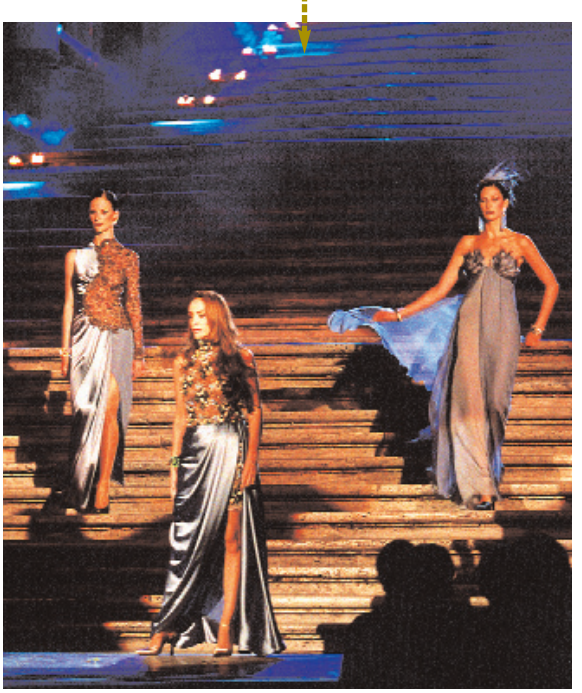


•Lorenzo Riva ha portato sulle passarelle romane un tripudio di bordure in pelliccia e riccamati in oro.

•Lorenzo Riva levou às passarelas romanas um tripúdio de peles e bordados de ouro.

•Alcuni sofisticati modelli di Lella Curiel, una delle protagoniste dell'alta moda a Trinità dei Monti.

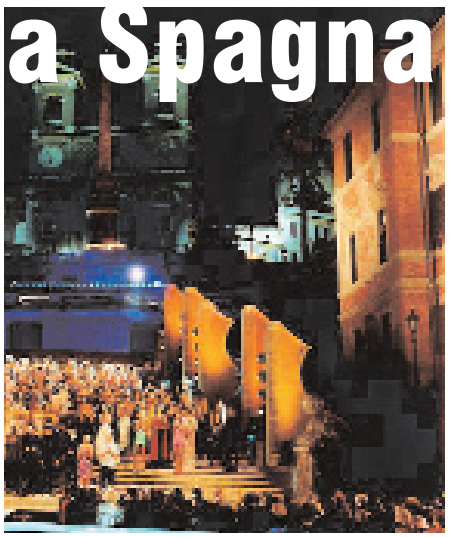
•Alguns modelos sofisticados de Lella Curiel, uma das protagonistas da alta moda em Trinità dei Monti.



INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 19

E STRAVAGANZA

oda torna a Spagna



Moda e publicidade. É "porno-chic"

PARIS - Não existe crise nem refluxo para o porno-chic - a tendência a mostrar imagens cada vez mais audaciosas na moda. Embora o atentado de 11 de setembro tenha causado uma reviravolta nas tendências da moda e da publicidade, os especialistas concordam: o porno-chic não pára mais. Mulheres elegantíssimas mas sujas e abandonadas nas mãos de homens duros, olhares entre tenebrosos e aristocráticos, modelos vestidos somente com um acessório - muitíssimo refinado: estas imagens - heterossexuais, também chamadas recentemente homossex - continuam como símbolo de marcas e grifes de todo tipo. Os maiores especialistas de moda em Paris têm certeza: a crise internacional, que já se faz sentir nas vendas, nas reservas, na freqüência ao mundo da alta moda, vai produzir uma moderação das imagens "trash", mas o sexo vai resistir: "eu não aceito restrições à criatividade - afirma Franck Boclet, diretor artístico de "Francesco Smalto"- e o tema do porno-chic ainda não foi esgotado completamente".

Moda e pubblicità. É "porno-chic"

PARIGI - Non c'è crisi o riflusso per il porno-chic, la tendenza a mostrare immagini sempre più audaci nella moda. Anche se il "dopo-11 settembre" farà segnare una svolta nelle tendenze della moda e della pubblicità, gli esperti sono d'accordo: il porno-chic non si fermerà. Donne elegantissime ma sporche e abbandonate nelle mani di uomini duri, sguardi fra il tenebroso e l'aristocratico, modelle e modelli vestiti soltanto con un accessorio, raffinatissimo: queste immagini - eterosessuali, ma di recente anche omosex - continuano a rappresentare il simbolo di marchi e griffe di ogni tipo. I massimi specialisti di moda a Parigi sono sicuri: la crisi internazionale, che già si fa sentire sulle vendite, sulle prenotazioni, sulle frequentazioni nel mondo dell'alta moda, produrrà una moderazione delle immagini "trash", ma il sesso resisterà: "io non accetto costrizioni nella creatività - afferma Franck Boclet, direttore artistico di "Francesco Smalto" - e il tema del porno-chic non è stato ancora esaurito completamente".

•Giorgio Armani al termine del suo défilé scende la scalinata con una sua modella.

•Giorgio Armani no final do seu desfile, desce a escada com uma modelo.

•Gli abiti suntuosi e trasformisti della stilista giapponese Yumi Katsura.

• Os vestidos suntuosos e transformistas da estilista japonesa Yumi Katsura.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 20

Foto DePeron

◀ *Antônio Carlos Santos de Quadros, gerente da agência em Curitiba do Banco BNL do Brasil.*

Foto DePeron

Foto DePeron

Foto DePeron

O advogado ▶ *Walter Petruzziello, presidente do Comites PR/SC , o vice-gocernador de SC, Paulo Roberto Bauer e esposa Débora Cani, Ivanor Minatti (diretor comercial de INSIEME) e o cônsul Mario Trampetti, em recente encontro em Florianópolis.*

A rainha Livia ▶ *Piazzarollo e as princesas Debora de Almeida Guisso e Caroline Altoé Duarte, da 23ª Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante-ES*

◀ *Fabio Furlani, coordenador dos cursos de língua italiana do CCI em Florianópolis-SC.*

Foto DePeron

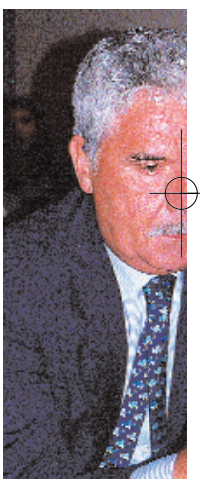


Foto V. Soligo

Foto DePeron

A jornalista ▶ *Elvira Fantin, da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná.*

Foto DePeron

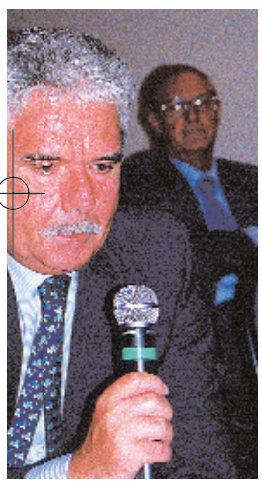
◀ *Os acadêmicos de Direito Cedric Antônio Vincenzo Rezende de Vicente e Carlo Endrigo Peron, da editoria de Insieme - ambos de Curitiba -Pr.*

Foto DePeron

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 21

Foto DePeron

▲ *O jornalista italiano Ivano Pocchiesa com Hernani Ribas do Vale e Marissol Bertoli, respectivamente gerente e diretora do maior restaurante do mundo - o Madalosso, de (Santa Felicidade) Curitiba.*



Carlo Andrea Bauducco e Benito Biasini, da Bauducco & Cia., de São Paulo. ▶

◀ *Piercarlo Sanna, presidente no Brasil da italianíssima Agip, com sede central em São Paulo.*

Foto V. Soligo

O empresário ▲ *Roberto G. de Macedo, vice-presidente da Varig. A líder da aviação comercial na América Latina, desde setembro último opera em parceria com a Alitalia nos vôos para a península.*

▶ *O gaúcho Mário Mazzocato, agente consular da Itália na cidade de Bento Gonçalves.*

Foto DePeron

◀ *Teresa Guarienti, representante comercial de* INSIEME *em São Paulo, com o empresário do setor gastronômico Giancarlo Bolla.*

Foto DePeron

As famílias ▶ *do empresário curitibano Bruno (Nelcy) Marchesini e Rogério Gregori da Silva reunida para comemorar o aniversário do último. Homenagem à* nonna *Dalina Cougo Gregori.*

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 22

A Itália "romântica" dos ítalo-brasileiros

DI / POR TULLIO PASCOLI - PARTE 3

Uma das regiões onde esta tradição ainda é muito viva é o Tirol italiano (Alto Ádige), que se chama italiano não por falar italiano, mas para distingui-lo do Tirol do Norte, que faz parte da Áustria.

Aqui vive uma comunidade de língua alemã que fala italiano com certa dificuldade e fortíssimo sotaque alemão; portanto mesmo se tratando de território politicamente italiano, culturalmente essa etnia pertence ao mundo cultural germânico e não serve como exemplo para a cultura italiana; eu mesmo nasci ali, filho de italiano e de tirolesa de idioma alemão e posso confirmar as diferenças destes dois contextos tão distintos.

Agora, é interessante observar como em muitas comunidades ítalo-brasileiras, nas festas que proliferam cada vez mais em todo o Brasil, os membros dessas nossas comunidades se apresentam vestidos de uma forma que geralmente não tem absolutamente nada a ver com a realidade histórica dos imigrantes que chegaram ao Brasil e nem com a realidade folclórica italiana que conhecemos hoje. Assim sendo, não tem muito sentido querer atribuir aos imigrantes de então, tradições que de fato nunca tiveram.

Em várias oportunidades, eu, como um ingênuo Don Quixote - que trava uma absurda guerra contra os moinhos de vento imaginários - tentei explicar a meus amigos brasileiros essas contradições e distorções folclóricas e históricas; talvez deveria ter ficado no meu cantinho, cuidando da minha vida e cultivando a minha própria italianidade, que eu trouxe orgulhosamente comigo ao Brasil 25 anos atrás, quando decidi de me mudar para este maravilhoso País, pois meus interlocutores nunca entendiam minhas afirmações.

Ora, eu admiro muito os oriundi que se esforçam em manter vivas as próprias raízes, mas devo igualmente alertar que certas atitudes fogem um pouco demais dessas raízes que eles pretendem "redescobrir"; e no lugar de achar a identidade dos antepassados, muitas vezes cria-se uma identidade fictícia e fantasiosa que de fato é inexistente.

É freqüente ver, por exemplo, ítalo-brasileiros vestidos com roupas imitando as do Tirol, dançando nada menos que uma tarantella com chapéu de montanhês ou tirolês na cabeça e cantando canções como *O sole mio*, *Torna a Surriento*, *Santa Lucia*, etc., que são de origem napolitana. Agora, é bom saber que Nápoles fica no Sul da Itália na costa do mar, longe dos Alpes, não tendo montanhas, e que o Tirol, no lado oposto, está no Norte, na fronteira com a Áustria e a Suíça, portanto longe do mar de Sorrento e da famosa S. Lucia napolitana; seria oportuno observar que as diferenças entre esses pólos opostos são mais agudas que as diferenças que existem entre o Sul e o Norte no Brasil. Misturar as duas tradições é o equivalente a misturar cantos e danças da caatinga, as roupas dos cangaceiros do Nordeste brasileiro com os cantos, as roupas e danças dos gaúchos...

Sem querer ofender essas pessoas de boa vontade, as quais de qualquer maneira contribuem positivamente à difusão da cultura italiana no Brasil, é preciso alertar que às vezes esse tipo de boa vontade pode produzir efeitos negativos e contrários e no lugar de difundir cultura, se corre o risco de fazer uma "anticultura". A esses aspectos pouco ortodoxos, se soma a imagem negativa que se forma diante dos italianos, os quais estranham estas misturas "meio gastronômicas" e as acham divertidas...

Existem dezenas de livros - em italiano - sobre a identidade italiana, mas nem todo mundo gosta de mergulhar nas leituras que abordam temas sociológicos.

Fotos DePeron

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 23

É porém importante entender a verdadeira índole italiana, que é essencialmente uma índole de um indivíduo no pleno e mais extenso sentido do termo, ao extremo. De fato, o povo italiano é um dos povos mais individualistas do mundo. Isso representa também toda uma série de problemas.

> “De fato, o povo italiano é um dos povos mais individualistas do mundo. Isso representa também toda uma série de problemas.”

L'ITALIA "ROMANTICA" DEGLI ITALOBRASILIANI

Una delle zone dove questa tradizione è ancora molto viva è il Tirolo italiano (Alto Adige), che chiamiamo italiano non perché vi si parla italiano, ma per distinguerlo dal Tirolo del Nord, che fa parte dell'Austria.

Qui vive una comunità di lingua tedesca che parla italiano con nota difficoltà e fortissimo accento tedesco; pertanto, anche se si tratta di territorio politicamente italiano, culturalmente questa etnia appartiene al mondo culturale tedesco e non si presta come esempio per la cultura italiana; io stesso ci sono nato, figlio di italiano e di una tirolese di lingua tedesca e posso confermare le differenze di questi due contesti così distinti.

Ora, è interessante osservare come in molte comunità italobrasiliane, nelle feste che proliferano sempre di più in tutto il Brasile, i membri di queste nostre comunità si presentano vestiti in un modo che in genere non ha assolutamente niente in comune con la realtà storica degli immigranti che sono arrivati in Brasile e nemmeno con la realtà folkloristca italiana che conosciamo oggi. Così, non ha molto senso voler attribuire agli immigrati di allora tradizioni che di fatto loro non hanno mai avuto.

In varie opportunità, io, come un ingenuo Don Chisciotte – che affronta un'assurda guerra contro immaginari mulini a vento – ho tentato di spiegare ai miei amici brasiliani queste contraddizioni e queste distorsioni folkoristiche e storiche; forse sarei dovuto rimanere nel mio angolino, dedicandomi alla mia vita e coltivando la mia propria italianità, che mi sono portato fieramente dietro in Brasile 25 anni fa, quando ho deciso di trasferirmi in questo meraviglioso Paese, perché i miei interlocutori non capivano mai le mie affermazioni.

Ora, io ammiro molto gli oriundi che si sforzano di mantenere vive le proprie radici, ma devo allo stesso tempo avvertire che certi atteggiamenti si allontanano un po'troppo dalle radici, che essi intendono "riscoprire"; ed in luogo di trovare l'identità degli avi, molte volte, si crea una identità fittizia e fantasiosa che di fatto è inesistente.

È frequente vedere, per esempio, italobrasiliani vestiti con abbigliamento che imita quello tirolese, danzando niente meno che una tarantella con cappello da alpino o da tirolese in testa e cantando canzoni come O sole mio, Torna a Surriento, Santa Lucia, etc., che sono di origine napoletana.

Ora è bene sapere che Napoli si trova nell'Italia meridionale sulla costa del mare, lontano dalle Alpi, non avendo montagne e che il Tirolo (l'Alto Adige) al lato opposto si trova al Nord, al confine con l'Austria e la Svizzera, pertanto lontano dal mare di Sorrento e dalla famosa S. Lucia napoletana; sarebbe conveniente osservare che le differenze fra questi poli opposti sono più acute delle differenze che esistono fra il Sud ed il Nord in Brasile. Mescolare le due tradizioni equivale a mescolare canzoni e danze della caatinga o gli abiti dei cangaceiros, del Nordest brasiliano con le canzoni, gli abiti e le danze dei *gaúchos*...

Senza voler offendere queste persone di buona volontà, che comunque contribuiscono positivamente alla diffusione della cultura italiana in Brasile, è necessario avvertire che questo genere di buona volontà può produrre effetti negativi e contrari ed invece di diffondere cultura, si corre il rischio di fare della "anticultura". A questi aspetti poco ortodossi, si aggiunge l'immagine negativa che si forma agli occhi degli italiani, i quali si sorprendono con queste mescolanze "semi gastronomiche" e le trovano divertenti...

Esistono decine di libri – in italiano – sull'identità italiana, ma non tutti amano tuffarsi nelle letture che toccano temi sociologici.

È, tuttavia, importante capire la vera indole italiana, che è essenzialmente un'indole di un individuo nel pieno e più esteso senso del termine, all'estremo. Di fatto, il popolo italiano è uno dei popoli più individualisti al mondo. Questo rappresenta anche tutta una serie di problemi.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 24

O Espirito Santo é destaque na Lombardia

di / por Giovanni B. Castagna

Voltou há pouco da Itália um grupo de estudantes que visitaram a Região da Lombardia a convite do Governo regional e da Associação "Gente Camuna".

Foto

• *O grupo de jovens que viajou para Lombardia com o professor Giovani Castagna.*
• *Il gruppo di giovani che ha viaggiato in Lombardia con il prof. Giovani Castagna.*

Eram 26 estudantes de 3 países do Mercosul, do Brasil eram 15 dos quais 10 capixabas, o grupo mais numeroso e animado. Foi uma viagem cultural significativa para eles, pois foram recebidos e homenageados por várias autoridades da Região, terra dos seus antepassados. Numerosas as visitas aos monumentos, parques, escolas, empresas e comunidades locais. Não faltou também a alegria de saborear os vinhos locais, os queijos, salaminhos, doces e frutas típicas daquela região. Foram recebidos no palácio do Governo da Região por Franco Nicoli (natural da Valle Camonica), Secretário de Estado para a preservação do meio Ambiente, representando o Governador da Região, Roberto Formigoni. Foram recebidos também pelos Presidentes das Províncias de Brescia e de Mântova e por vários prefeitos de cidades da Região, tiveram a honra de sentar nas salas nobres e decoradas onde as autoridades tomam as decisões administrativas para o povo.

O mais significativo da viagem é que o Estado de Espírito Santo foi muito valorizado seja pelo número de presentes bem como pelas atividades qualificadas que estão sendo realizadas, tais como acordos de intercâmbio de estudantes entre o Politécnico e a UFES com a mediação da FCAA. Cinco estudantes da nossa universidade estão regularmente inscritos e freqüentam cursos regulares e farão estágios nessa universidade italiana, outros 4 irão em janeiro pelo curso Master e Doutorado e mais 5 em março.

As autoridades elogiaram os procedimentos corretos adotados nesses intercâmbios que permitem uma presença de alunos das nossas universidades, dentro das normas legais, evitando problemas com o departamento da imigração.

O Estado de Espírito Santo e a Ufes são os únicos do Brasil que conseguiram realizar esses projetos e novas oportunidades vão surgir na área do meio ambiente e pesquisas para a exploração do petróleo com a Ufes e no campo da moda, com a participação da Faculdade Novo Milênio. Na área social houve o comprometimento das autoridades de Mântova de apoiar o projeto de assistência às crianças carentes do Município de Cariacica.

Isso foi possível graças ao entrosamento e reconhecimento que os diretores do Círculo

Lo Stado di Espírito Santo in rilievo nella Lombardia

È ritornato pochi giorni or sono, un gruppo di studenti che ha visitato la Regione della Lombardia su invito del Governo regionale e dell'Associazione "Gente Camuna".

Erano 26 studenti di 3 paesi del Mercosul, del Brasile erano 15 dei quali 10 *capixabas*, il gruppo più numeroso e animato. È stato un viaggio culturale significativo per loro, infatti furono ricevuti e omaggiati da varie autorità di quella regione, che è la terra dei loro genitori. Numerose le visite ai monumenti, parchi, scuole, imprese e comunità locali. Non è mancata l'allegria di assaggiare i vini locali, i formaggi, i salamini e i frutti tipici di quella regione. Sono stati ricevuti nel palazzo della regione dall'Assessore alla preservazione ambientale Dott. Franco Nicoli (nato nella Valle Camonica) rappresentando il Governatore della Lombardia Dott. Roberto Formigoni. Furono ricevuti anche dai Presidenti delle Province di Brescia e di Mantova e da vari Sindaci delle città di questa regione, hanno avuto l'onore di sedersi nelle sale nobili e decorate dove le autorità prendono le loro decisioni amministrative per il popolo.

Il fatto più significativo di questo viaggio è che lo Stato di Espirito Santo è stato molto valorizzato sia per il numero dei presenti come pure per le attività

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 25

Italiano do Estado de Espírito Santo, mantém com as Associações Italianas entre elas, *Mantovani nel Mondo*, *Gente Camuna*, e *Bergamaschi nel Mondo* e principalmente com as autoridades da região. Receberemos nos próximos meses visita de importantes membros do governo Italiano e da região da Lombardia. Lembramos também que a Associação *Piccolo Brasile* formada por capixabas que vivem em Mântova, dirigida por Cleber Ezer mantém hoje uma importante colaboração com a Fundação Ceciliano Abel de Almeida e com o Círculo Italiano facilitando assim a integração dos nossos estudantes na realidade sócio econômica daquele país.

Se o nosso Estado é geograficamente pequeno, todavia é o mais numeroso em descendentes. Esse é um fato reconhecido que poderá abrir novas oportunidades, também no que se refere ao trabalho das pequenas e médias empresas.

Gratificante e promissora foi a mensagem que o *Ministro degli Italiani nel Mondo*, Mirko Tremaglia enviou para estes jovens: "não deixem de amar a terra de origem de seus pais, a língua e a cultura italiana e espero de encontrá-los um dia na sua pátria".

Giovanni B. Castagna é diretor do Círculo Italiano do Espírito Santo e Vice Presidente do Comites e-mail: gbcmsc@zaz.com.br

qualificate che vengono svolte, tali come gli accordi di interscambio di studenti tra il *Politecnico* e la Ufes, con la mediazione della FCAA. Bem 5 studenti della nostra Università sono regolarmente iscritti e frequentano corsi regolari e faranno stages nella Università Italiana, altri 4 andranno in gennaio per il corso Master e Dottorato e altri 5 a marzo.

Le autorità elogiarono i procedimenti corretti adottati in questi intercambi che permettono una presenza di alunni delle nostre università dentro le norme legali evitando problemi con il dipartimento dell'immigrazione.

Lo Stato di ES e la Ufes sono gli unici in Brasile che riuscirono a realizzare questi progetti e nuove opportunità sorgeranno nell'area della preservazione ambientale e ricerca per lo sfruttamento del petrolio con la Ufes e nel settore della moda con la Facoltà *Novo Milênio*.

Nell'area sociale c'è un impegno delle autorità di Mantova per appoggiare il progetto di assistenza all'infanzia carente nel municipio di Cariacica.

Questo è stato possibile grazie all'intesa e al riconoscimento che i direttori del Circolo Italiano dell'ES mantengono con le Associazioni Italiane, tra le quali i Mantovani nel Mondo, Gente Camuna, Bergamaschi nel Mondo e principalmente con le autorità di questa Regione. Riceveremo infatti nei prossimi mesi la visita di importanti membri del Governo Italiano e della Regione Lombardia. Ricordiamo anche che l'Associazione Piccolo Brasile formata da *capixabas* che vivono a Mantova, diretta da Cleber Ezer, mantiene oggi un'importante collaborazione con la Fondazione Ceciliano Abel de Almeida e con il Circolo Italiano facilitando così l'integrazione dei nostri studenti nella realtà socio economica di quel paese.

Se il nostro Stato è geograficamente piccolo, tuttavia è il più numeroso come discendenti, questo è un fatto riconosciuto che potrà aprire nuove opportunità anche per il lavoro delle piccole e medie imprese.

Gratificante e promettente è stato il messaggio che il Ministro degli Italiani nel mondo, Mirko Tremaglia, ha inviato a questi giovani: "Non lasciate di amare la terra di origine dei vostri genitori, la lingua e la cultura italiana e spero di incontravi un giorno nella vostra patria".

Tecnologia alimentar será tema de encontro

O II Simpósio ítalo-brasileiro sobre Tecnologia dos Alimentos será realizado dias 25 e 26 de março de 2002, em Curitiba.

O evento é promovido pela Embaixada da Itália no Brasil e pelo governo do Paraná, em colaboração com a Universidade de Parma, da Estação Experimental para a Indústria de Conservas Alimentares de Parma, entidades públicas e privadas do Paraná e de empresas ítalo-brasileiras do setor agrícola e alimentar. Representa - segundo divulgou o Consulado Geral da Itália em Curitiba, "uma oportunidade para o universo científico-tecnológico e para as empresas agroindustriais brasileiras de conhecer melhor o nível de desenvolvimento alcançado na Itália neste setor estratégico".

No encontro, segundo a mesma fonte, serão apresentadas técnicas que permitem um maior aproveitamento do solo e o desenvolvimento de produtos de alta qualidade

desde o plantio até a transformação final. Empresas italianas do setor já presentes no mercado brasileiro, como Cirio, Parmalat, Case New Holland (grupo Fiat) e Ferrero estão interessadas no incremento da qualidade e do nível de produção para "satisfazer o aumento da demanda de produtos agrícolas de qualidade elevada".

Conforme o comunicado do Consulado de Curitiba, o simpósio tem ainda o objetivo de estabelecer parcerias de troca de dados e informações relativas aos avanços tencológicos da Itália e do Brasil na produção de alimentos com qualidade. "Nele serão realizadas mesas redondas com cientistas e representantes de empresas italianas e brasileiras, onde a situação da pesquisa tecnológica e da indústria dos dois países serão ilustradas e posteriormente debatidas". Aproveitamento inteligente de recursos naturais e preocupação com a proteção do meio-ambiente são outros aspectos a serem abordados.

A aproximação do mundo acadêmico dos dois países é outro objetivo. "Serão contatadas as universidades e centros de pesquisa alimentar italianos interessados em iniciar um intercâmbio com entidades acadêmicas paranaenses e brasileiras para a posterior realização de projetos de pesquisa no Paraná".

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 26

Um Matarazzo na embaixada do Brasil, em Roma

O novo Embaixador do Brasil em Roma é Angelo Andrea Matarazzo, 45 anos, bisneto de Andrea, que era irmão e sócio do conde Francesco Matarazzo - seguramente a mais ilustre e rica família de imigrantes italianos em terras brasileiras.

O Senado aprovou seu nome, após uma longa espera, com 69 votos (46 favoráveis, 18 contra e 4 abstenções). Matarazzo assume em substituição a Paulo Tarso Flecha de Lima neste mês de dezembro, deixando o cargo de ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Orgulhoso de representar o país que acolheu sua família (originária de Castellabate, no Golfo de Salerno) que veio em vusca de fortuna, Matarazzo terá, entretanto, que restituir à Embaixada da Itália em Brasília o seu passaporte italiano e declarar suspensa a sua nacionalidade italiana durante o tempo que ocupar o encargo diplomático.

Segundo declarou ao jornal O Estado de S. Paulo, o novo embaixador em Roma espera que sua experiência de empresário e de homem de governo contribua para aumentar o intercâmbio entre o Brasil e a Itália. Seu objetivo é conseguir mais investimentos, ampliar o comércio bilateral e levar aos italianos a imagem de um Brasil moderno. Matarazzo declarou ao jornalista José Maria Mayrink, "um intercâmbio de US$ 4 bilhões, metade para cada lado, é pouco para a Itália, que tem um PIB de US$ 1,25 trilhão e cerca de US$ 8 bilhões em investimentos no Brasil".

Para levar adiante seus objetivos, o embaixador Angelo Andrea Matarazzo conta com a ajuda de importantes nomes da política italiana. É amigo pessoal dos ex-primeiros ministros Romano Prodi e Massimo D'Alema, além do presidente da Fiat, Gianni Agnelli.

A Embaixada do Brasil em Roma está instalada na imponente Praça Navona, numa edificação histórica chamada *Palazzo Pamphili*, que o Brasil comprou e

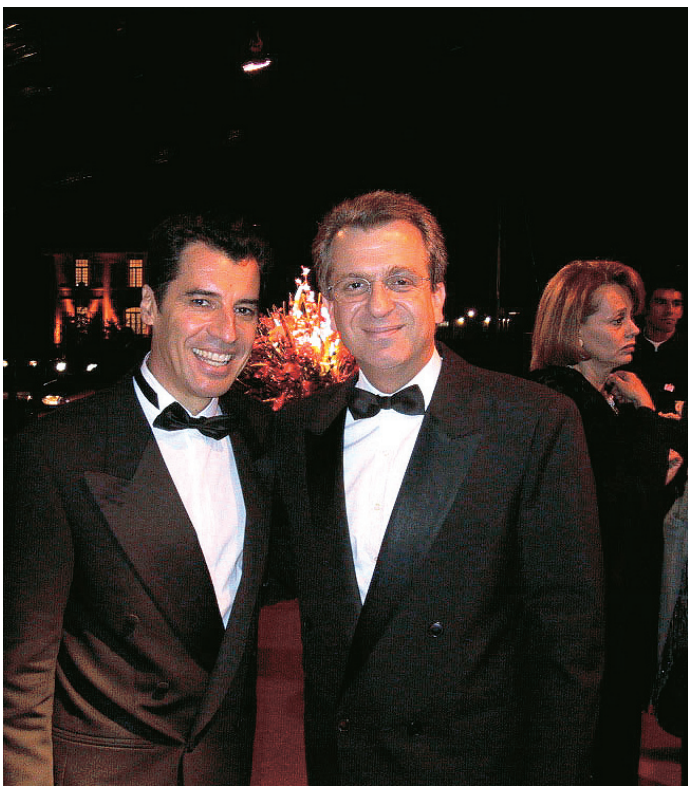


Foto DePeron

• Andrea Matarazzo fotografado ao lado de Paulo Betti na festa de recepção do Presidente Carlo Azelio Ciampi, da Itália, ano passado, em SP.

• Andrea Matarazzo accanto a Paolo Betti, durante il ricevimento al Presidente Carlo Azeglio Ciampi, l'anno scorso a San Paolo.

Un Matarazzo all'Ambasciata di Brasile a Roma

Il nuovo ambasciatore di Brasile a Roma è Angelo Andrea Matarazzo, 45enne, pronipote di Andrea, che era fratello e socio del conte Francesco Matarazzo - indubbiamente la più illustre e ricca famiglia d'immigranti italiani in terre brasiliane.

Il Senato ha approvato il suo nome, dopo una lunga attesa, con 69 voti (46 pro, 18 contro, 4 astensioni). Matarazzo sostituisce Paulo de Tarso Flexa de Lima questo dicembre, lasciando la carica di ministro capo della Segreteria della Comunicazione Sociale della presidenza della Repubblica.

Orgoglioso di rappresentare il paese che ha accolto la sua famiglia (oriunda di Castellabate, nel golfo di Salerno) che venuta in cerca di fare fortuna, Matarazzo dovrà, tuttavia, restituire all'Ambasciata d'Italia a Brasilia il suo passaporto italiano e dichiarare sospesa la cittadinanza italiana durante il tempo in cui ricoprirà la carica diplomatica.

Conforme ha dichiarato al giornale *O Estado de S. Paulo*, il nuovo ambasciatore a Roma spera che la sua esperienza come imprenditore e uomo di governo contribuisca all'aumento degli scambi fra Brasile e Italia. Il suo scopo è ottenere più investimenti, ampliare il commercio bilaterale e portare agli italiani l'immagine di un Brasile moderno. Matarazzo ha dichiarato al gior-

Embaixada em Roma
Piazza Navona, 14 - 00186 - Roma - Itália
TEL : (003906) 683-981 (Geral)
TEL. : (003906) 880-4217 (Plantonista)
FAX : (003906) 686-7858
E-mail: brasital@tin.it
Homepage: http://www.ambasciatadelbrasile.it
Centro de Estudos Brasileiros:
Piazza Nacvona, 18 - Roma - Itália

Representação Permanente junto à FAO:
Via Di Santa Maria Dell´Anima, 32
00186 - Roma - Itália
TEL. : (003906) 678-9353 e 6830-7576
FAX. : (003906) 6839-8802

Consulado Geral em Roma
Via Santa Maria dell'Anima, 32
00186 - Roma - Itália
TEL : (003906) 688-9661
FAX : (003906) 6880-2883
E-mils: consbras@tin.it / cgbroma@tin.it

Consulado Geral em Milão
Corso Europa 12-5 Piano
20122 Milão - Itália
TEL. : (003902) 777-1071 (Geral)
FAX : (003902) 7601-5628 (Geral)
FAX : (003902) 760-15621 (SECOM)
E-mail: informa@consbrasmilao.it
commercio@consbrasmilao.it
Homepage: http://www.consbrasmilao.it

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:47 Pagina 27

restaurou completamente. Além dos afazeres de embaixador, Matarazzo comandará os dois consulados gerais em funcionamento na Itália: um em Roma e outro em Milão. Na Itália vivem e trabalham atualmente, segundo estimativas, cerca de 60 mil brasileiros, nem todos em situação regular.

Uma das primeiras coisas que Matarazzo pretende fazer na Itália é uma viagem de fim-de-semana para Castellabate. Pretende reencontrar parentes que também se orgulham da contribuição que os Matarazzo deram ao Brasil.

A revista *Epoca*, em fevereiro de 1953, registrava uma das visitas do senador Andrea Matarazzo com o seguinte título: "Soa em Castel-labate a guitarra do homem mais rico da América do Sul".

A Vila Matarazzo, mansão que viveu o bisavô do novo embaixador, foi desapropriada há cerca de três anos e é hoje sede da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Foto DePeron

• A Embaixada brasileira em Roma ocupa o Palácio Pamphili, em plena Praça Navona (à direita da foto, no fundo, onde se vê a bandeira)

• L'Ambasciata brasiliana a Roma occupa il Palazzo Pamphilli, sulla Piazza Navona (a destra, in fondo, dove si vede la bandiera).

nalista José Maria Mayrink che "un interscambio da US$ 4 miliardi, metà per ognuno, è poco per l'Italia, che ha un PIL da US$ 1,25 bilione e circa US$ 8 miliardi d'investimenti in Brasile". Per realizzare gli obiettivi, l'ambasciatore Angelo Andrea Matarazzo conta sull'aiuto d'importanti nomi della politica italiana. È un amico personale degli ex primi ministri Romano Prodi e Massimo D'Alema, oltre che del presidente della Fiat, Gianni Agnelli.

L'Ambasciata di Brasile a Roma ha la sua sede sull'imponente Piazza Navona, nello storico Palazzo Pamphili, che il Brasile ha acquistato e completamente restaurato.

Oltre alle mansioni come ambasciatore, Matarazzo comanderà i due consolati generali in attività nel territorio italiano: l'uno a Roma e l'altro a Milano. Vivono e lavorano oggi in Italia, secondo le stime, circa 60mila brasiliani, non tutti in situazione irregolare.

Appena arrivato in Italia Matarazzo vuole fare un viaggio di fine-settimana a Castellabate. Intende rivedere i parenti, anch'essi fieri del contributo dato dai Matarazzo al Brasile.

La rivista Epoca, nel febbraio 1953, registrava una delle visite del senatore Andrea Matarazzo con il seguente titolo: "Suona a Castellabate la chitarra dell'uomo più ricco dell'America del Sud". La Villa Matarazzo, dove ha dimorato il bisnonno del nuovo ambasciatore, oggi è patrimonio dello Stato e ospita il Comune di San Paolo.

• Vista di Castellabate, antico borgo medioevale.

• Vista de Castellabate, antiga vila medieval.

Paese dei Matarazzo

Collocato tra Paestum e Velia, il Comune di Castellabate è uno dei piu importanti centri balneari della Costiera Cilentana, nonchè di notevole interesse storico culturale del Parco Nazionale del Cilento e Vallo di Diano. Castellabate è facilmente raggiungibile, essendo collegata da un comodo sistema viario e ferroviario. Geograficamente vasta, con una superficie di circa 37 Kmq, conta di cinque frazioni: Castellabate capoluogo, Santa Maria, San Marco, Ogliastro Marina e Lago. Ai piedi del borgo medioevale di Castellabate (Patrimonio Mondiale Unesco), in un golfo incantato tra Punta Licosa e Punta Tresino, (Parco Marino-Area Protetta) lunghe spiagge dorate alternate a punti di scogliera fanno di Santa Maria, San Marco e Lago, punti di flussi turistici nazionali ed intemazionali. La Baia di Ogliastro Marina e l'isola di Licosa, avvolte in una fascinosa macchia mediterranea ed un mare incantato completano il suggestivo quadro del territorio comunale. La storia, il clima mite, i colori della natura tra mare e distese verdeggianti, la laboriosità della gente, la cortesia degli operatori, i sapori ed i gusti della cucina cilentana costituiscono gli ingredienti essenziali per scegliere Castellabate quale ideale luogo di villeggiatura e relax. Prestigiosi alberghi, attrezzati campeggi e villaggi, complessi agrituristici, una mega discoteca, ristoranti, spiagge attrezzate, soddisfano le continue esigenze di un'utenza turistica in costante aumento in termini qualitativi. Terra di antichissime tradizioni, Castellabate riserva al cultore dell'arte, allo studioso della natura, allo sportivo appassionato ed al turista, l'opportunita di escursioni, di conoscenza e di divertimento.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 28

O ITAL
QUE ESTÁ

Cada italiano é um italiano. Eu - mais ninguém como eu - só eu sei, faço, conheço... são expressões da forte identidade histórico-cultural italiana.

Num momento de inspiração, essa postura culturalmente congênita do italiano abre-lhe novos horizontes de vida, de autonomia e de progresso. Ser contra tudo e contra todos é uma atitude genética que acontece alguma vez no curso da vida de cada italiano, expressa numa revolta sadia, sempre de boas revanches, de sonhos mirabolantes, de esperanças infinitas, que popularmente assim se traduz: - Que vá tudo e vão todos à merda, menos eu, porque todas as merdas estão ocupadas.

O ser contra tudo e contra todos é um renascimento, uma ressurreição, uma reapropriação fecunda do próprio eu, é o sonho da própria identidade, como base da liberdade, é a coragem de começar, com armas do próprio arsenal, a construção da autonomia e da liberdade próprias pela fé, pela esperança e pelo trabalho.

Berto Barbarani, em conhecido poema dialetal (ver quadro), expressa os hoje quase 70 milhões de italianos e descendentes cujos antepassados mandaram tudo às favas, para começar tudo de novo: O Italiano, como cidadão do mundo, reprisa a Gênese da Criação, com suas marcas humanas e culturais. Onde há um italiano, há uma veemência, uma irreverência, uma força incontida, uma fé profunda ou uma blasfêmia iracunda. Mas sempre há vida, vigor, sonhos, construção e esperanças.

O Italiano criou, cria e criará o mundo à sua semelhança, porque é um criador predestinado.

Mas, e a unidade italiana?

- A unidade continuará o sonho do amanhã.

A forte individualidade projeta o eu italiano, que se concretiza na ciências, nas artes e na religião, como singularidade mundial.

O amorfismo e a abulia não fazem parte do cardápio humano e cultural do Italiano. Sem ser irrequieto, sem se agitar, o italiano estaria aposentado para a vida. Vive lutando, para morrer trabalhando. Há um provérbio de nossos antepassados que refere a posição italiana face à vida: *Sol more quel che se desméntega de tirar el fià.* Só morre o que esquece de respirar, para dizer que não sobra tempo para frescuras. Importa que cada um faça a sua parte, e Deus que faça o que quiser. O querer de Deus é homenageado pelo cada um fazer a sua parte, que é a proposta do Italiano.

Pense-se como italiano, pense a sua história, pense as seguranças que abandonou, as coisas que mandou ao espaço e as esperanças e sonhos que você traduziu em realidade, através de sua criatividade pessoal, familiar e social, para eu continuar escrevendo.

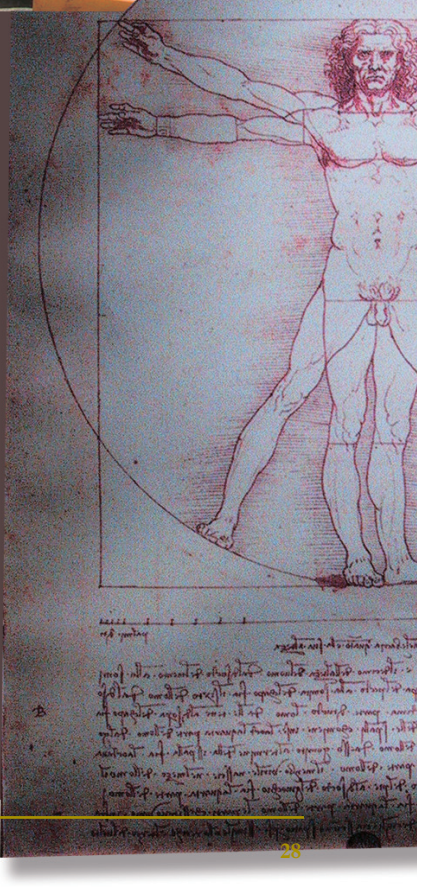
Porto Alegre, 4 de outubro de 2001 - Rovílio Costa - Academia Rio-Grandense de Letras.
E-mail rovest@via-rs.net
Site www.via-rs.com.br/esteditora.

Foto Desirée Peron

"ELES VÃO PARA A AMÉRICA"

di Berto Barbarani

Golpeados por inúmeras tempestades,
o capim dos prados já quase secos,
acabados os vinhedos pela doença
que os colonos não param de pisar;
tudo o que ainda resta - hipotecado,
com o trigo em grande carestia,
cada lugar com sua agonia
e cada família com um pelagroso à frente!
Morta a vaca que fornecia o queijo,
finada a mulher ao dar à luz uma filha,
protestadas as contas pelo tabelião,
um feriado, de tarde, no bar,
deu um grande murro na mesa:
"Porca Itália" ele blasfema: "vamos embora!"
E faz os cálculos. - Quantos somos?
Somente dez, que podem fazer força;
o resto mulheres com crianças de colo,
o resto, velhos e crianças atrás.
Mas ficar aqui, não se come não, por Deus,
é imperativo realizar esta grande viagem,
se o inverno gelado nos pega aqui,
pobres de nós, será um estrago!
Já outubro, cheios de trouxas,
depois de ter xingado todos os patrões,
depois de emborcar três quatro goles;
com a cabeça zonza, embriagada,
eles trocam dois abraços entre si,
e, ziguezagueando, fazem estrada!



INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 29

LIANO
PARTE 2
Á EM VOCÊ

L'italiano che è in te

Ogni italiano è un italiano. Io - nessuno come me - solo io lo so, faccio, conosco... sono espressioni della forte identità storico culturale italiana.

In un momento d'ispirazione, questo atteggiamento culturalmente congenito dell'italiano gli apre nuovi orizzonti di vita, di autonomia e di progresso. Essere contro tutto e contro tutti è un atteggiamento genetico che si verifica al meno una volta nel corso della dita di ogni italiano, espresso un una sana ribellione, sempre piena di buone rivincite, di sogni fantastici, di speranze infinite, popolarmente tradotti come: "Che vada tutto ed ognuno alla merda, meno io, ché tutte le merde sono occupate".

L'essere contro tutto e contro tutti è una rinascita, una resurrezione, un nuovo e fecondo impadronirsi del proprio io, è il sogno della propria identità, come base della libertà, è il coraggio di cominciare, con le armi del proprio arsenale, la costruzione dell'autonomia e della libertà proprie dalla fede, dalla speranza e dal lavoro.

Beto Barbarani, in noto poema dialettale *(vedi quadro)*, esprime gli oggi quasi 70 milioni d'italiani e discendenti i cui antenati hanno mandato tutto a quel paese, per ricominciare da capo. L'Italiano, come cittadino del mondo, ripete la Genesi della Creazione, con le sue impronte umane e culturali. Dove c'è un italiano, c'è una veemenza, una irriverenza, una forza scatenata, una fede profonda o una bestemmia iraconda. Me c'è sempre vita, vigore, sogno, costruzione e speranza.

L'Italiano ha creato, crea e creerà il mondo alla sua immagine, perché è un creatore predestinato.

Ma, e l'unità italiana?

- L'unità porterà avanti il sogno dell'indomani.

La forte individualità progetta l'io italiano, che si attua nelle scienze, nelle arti e nella religione, con singolarità mondiale.

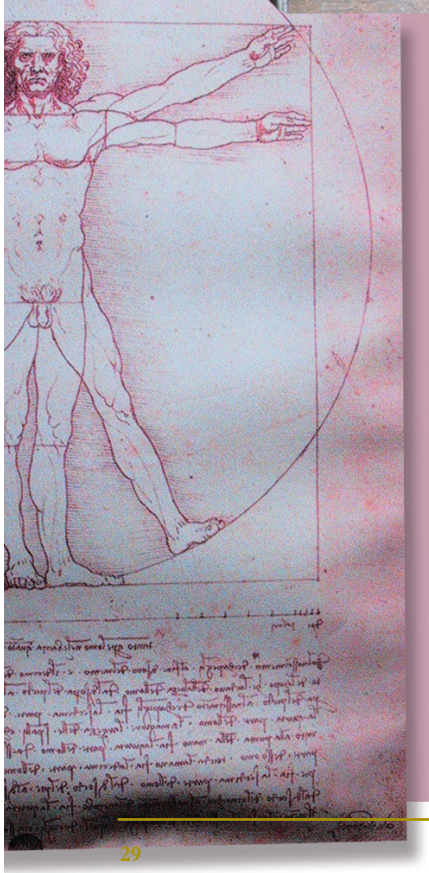
L'amorfismo e l'abulia non fanno parte del menù umano e culturale dell'Italiano. Senza essere irrequieto, senza agitarsi, l'Italiano sarebbe in pensionato per la vita. Vive lottando, per morire lavorando. C'è un detto dei nostri antenati riguardo la posizione italiana verso la vita: Sol more quel che se desméntega de tirar el fià. Muore solo quello che si dimentica di respirare, per dire che non avanza tempo per le sciocchezze. Ciò che importa è che ognuno faccia la sua parte e Dio che faccia quello che vuole. Il volere di Dio è rispettato quando ognuno fa la sua parte ed è questa la proposta dell'Italiano.

Pensa te stesso come italiano, pensa la tua storia, pensa la sicurezza che hai abbandonato, le speranze e sogni che hai tradotto in realtà attraverso la tua creatività personale, familiare e sociale, perché io continui a scrivere.

"I VA IN MÈRICA"

di Berto Barbarani

Fulminadi da un fraco de tempesta,
l'erba dei prè par na metà passia,
brusà le vigne da la malatia
che no lassa i vilani mai de pesta;
ipotecado tuto quel che resta,
col formento che val na carestia,
ogni paese el ga la so angonia
e le fameie un pelagroso a testa!
Crepà la vaca che dasea el formaio,
morta la dona a partur na fiola,
protestà le cambiale dal notaio,
una festa, seradi a l'ostaria,
co un gran pugno batù sora la tola:
"Porca Italia" i bastiema: "andemo via!"
E i se conta in fra tuti. - In quanti sio?
Apena diese, che pol far strapasso;
el resto done coi putini in brasso,
el resto, veci e puteleti a drio.
Ma a star qua, no se magna nò, par Dio,
bisognarà pur farlo sto gran passo,
se l'inverno el ne càpita col giasso,
pori nualtri, el ghe ne fa un desio!
Drento l'Otobre, carghi de fagoti,
dopo aver dito mal de tuti i siori,
dopo aver fusilà tri quatro goti;
co la testa sbarlota, imbriagada,
i se da du struconi in tra de lori,
e tontonando i ciapa su la strada!



INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 30

Foto AL/SP

Una lupa all'Assemblea di San Paolo

Replica della Lupa Capitolina farà parte dell'acervo dell'Assemblea. La statua sarà esposta nel Memoriale delle comunità straniere

Il console generale d'Italia a San Paolo, Gianluca Cortese, il presidente del Comites di quella circoscrizione, Claudio Pieroni, e Giuseppe Cappellano, rappresentando il Circolo Italiano, hanno offerto al presidente dell'Assemblea Legislativa dello Stato di San Paolo, deputato Walter Feldman, il 20 novembre, al nome della comunità italiana dello Stato, una replica della statua della Lupa Capitolina, simbolo della fondazione di Roma e dell'Italia stessa. Durante l'esecuzione della replica, rimarrà nell'acervo del Memoriale del Consiglio parlamentare di Stato delle Comunità di Radici e Culture Straniere la statua appartenente al Circolo Italiano. L'inaugurazione del memoriale, il 22/11, ha segnato l'inizio, secondo Feldman, di un'azione effettiva del Parlamento dello Stato a favore dell'integrazione delle varie etnie che vivono a San Paolo. "La nostra città è un esempio di tolleranza e di fraternità fra i popoli da essere seguito da tutti", ha affermato. Saranno esposti al Memoriale oggetti rappresentativi di diverse colonie d'immigranti che fanno parte della storia di San Paolo. L'obiettivo del consiglio statale in fase d'installazione è integrare le comunità e rendere possibile il loro inserimento nell'ambiente politico e sociale, dando loro rappresentatività.

RADICI STRANIERE - In sessione straordinaria, l'Assemblea Legislativa di SP ha approvato la creazione del Consiglio Parlamentare Statale di Comunità di Radici e Culture Straniere (Conscre), proposta dalla Direzione per mezzo del Progetto di Risoluzione 29/01. L'organo è il primo di questa natura creato dal Legislativo paulista. A carattere permanente e deliberativo, avrà i compiti di formulare, coordinare, supervisionare e valutare le azioni di preservazione della memoria e la conservazione dei vincoli dell'immigrazione.

Foto AL/SP

Representantes da comunidade italiana oferecem a Feldman réplica da Loba Romana, símbolo da Itália.
Rappresentanti della comunità italiana offrono a Feldman una replica della Lupa Capitolina, simbolo d'Italia.

Uma loba na Assembléia de SP

Réplica da Loba Romana fará parte do acervo da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Estátua ficará exposta no memorial das comunidades estrangeiras

O cônsul geral da Itália em São Paulo, Gianluca Cortese, o presidente do Comites da mesma circunscrição, Claudio Pieroni, e Giuseppe Cappellano, representando o *Circolo Italiano*, ofereceram ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado de SP, deputado Walter Feldman, no dia 20 de novembro, em nome da comunidade italiana do Estado, uma réplica da estátua da Loba Romana, símbolo da fundação de Roma e da própria Itália. Enquanto a réplica estiver sendo esculpida, permanecerá no acervo do Memorial do Conselho Estadual Parlamentar de Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras a estátua que pertence ao *Circolo Italiano*. A inauguração do memorial, dia 22/11, marcou o início, segundo Feldman, de uma ação efetiva do Parlamento estadual a favor da integração das várias etnias que vivem em SP. "Nossa cidade é um exemplo de tolerância e fraternidade entre os povos a ser seguido por todos", afirmou. No memorial estarão expostos objetos representativos de diversas colônias de imigrantes que fazem parte da história de SP. O objetivo do conselho estadual que está sendo criado é integrar essas comunidades e possibilitar sua inserção no contexto político-social, dando-lhes representatividade.

RAÍZES ESTRANGEIRAS - Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa de SP aprovou a criação do Conselho Estadual Parlamentar de Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras (Conscre), proposta pela Mesa Diretora através do Projeto de Resolução 29/01. O órgão é o primeiro dessa natureza criado pelo Legislativo paulista. De caráter permanente e deliberativo, a ele competirá a formulação, coordenação, supervisão e avaliação das ações de preservação da memória e manutenção dos vínculos da imigração.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 31

BOM DIA ASTRAL
BUON GIORNO ASTRALE

Astrologicamente cada signo tem um simbolismo peculiar, o conhecimento dessa característica nos ajuda a conhecer melhor cada nativo. Os símbolos astrológicos foram associados na antigüidade e estão presentes nos estudos desta arte-ciência até os dias atuais. Nas indicações astrais você vai conhecer mais sobre estas associações e com isso vai poder entender melhor as pessoas que convivem ao seu lado.

Por / A cura di DIRCE ALVES
Tel (041) 233-9138 - bomdiaastral@cwb.fnn.net

Astrologicamente ogni segno ha um simbolismo peculiare. Conoscere questa caratteristica ci aiuta a conoscere meglio ogni nativo. I simboli astrologici sono stati associati in Antichità e sono presenti anche oggi negli studi di questa arte-scienza. Nelle indicazioni astrali potrai sapere di più di queste associazioni e potrai capire meglio i tuoi conviventi.

ÁRIES

Nascidos entre 21.03 e 20.04

Este signo representa o sacrifício. O símbolo é o carneiro, que se associa no hemisfério norte com a primavera, quando a luz é amor. O Sol em Áries vence a batalha sob todos os sentidos. Áries denota uma energia impulsiva. O signo de Áries representa a cabeça e o cérebro do Grande Homem do Cosmos.

TOURO

Nascidos entre 21.04 e 20.05

O nativo de Touro está sob o domínio de Vênus, o planeta do amor e da beleza. Este planeta absorve uma energia completamente diferente da dos outros planetas. A influência é intensa e impulsiva. Simboliza o cultivo e a preparação da terra para a semeadura. É paciente, cauteloso e gosta de bons relacionamentos.

GÊMEOS

Nascidos entre 21.05 e 20.06

Representa a unidade e a força de ação das duas brilhantes estrelas Castor e Pólux, simbolizando as almas gêmeas. O signo de Gêmeos representa as mãos e os braços do Grande Homem Universal e, por conseguinte, exprime as forças projetivas e executivas da humanidade. É a onda da evolução humana.

CÂNCER

Nascidos entre 21.06 e 21.07

Simboliza a tenacidade. O caranguejo, seu símbolo, é obrigado a andar de lado quando quer avançar. Significa também a essência fecunda e nutritiva das forças vitais. O signo de Câncer representa os órgãos vitais do Grande Homem Universal. É a proteção, o lar, a família, a mãe e a pátria.

LEÃO

Nascidos entre 22.07 e 22.08

Simboliza a força, coragem e o fogo. O signo de Leão significa o coração do Grande Homem Universal. O centro vital do sistema circulatório fluídico da humanidade. Os nascidos sob este signo se destacam pela força superior de sua constituição física e pelo poder de recuperação depois de alguma doença.

VIRGEM

Nascidos entre 23.08 e 22.09

O simbolismo deste signo está associado à pureza e a Virgem Mãe ao mesmo tempo. Traz na mão um ramo de trigo, cujas sementes são o troféu da vida. Tem consciência das responsabilidades na evolução cósmica. Indica a fartura e a riqueza. Dá mais importância à carreira e ao trabalho do que aos sentimentos.

LIBRA

Nascidos entre 23.09 e 22.10

Representa a justiça. Constitui o vértice magnético da força criadora. Este signo contém a unificação das forças cósmicas como grande ponto central de equilíbrio. Libra simboliza e representa a percepção do equilíbrio. É associado ao julgamento dos vivos e dos mortos nas religiões da antiga Babilônia.

ESCORPIÃO

Nascidos entre 23.10 e 21.11

Simbolicamente representa a morte, a transmutação de um estado para outro. É a serpente alegórica da matéria mencionada na Gênese como a tentadora de Eva. E os antigos, ao elaborar o mito deste signo, tentaram expressar um espírito vingativo. Escorpião representa os órgãos reprodutivos do Grande Homem Universal.

SAGITÁRIO

Nascidos entre 22.11 e 21.12

É a autoridade e está associado à sabedoria mundana. Representa a base muscular do Grande Homem Celestial. Indica os poderes da Igreja e do Estado e simboliza o domínio civil, militar e religioso. Os nativos são donos de uma fé cega no que se propõem a fazer. São curiosos e inteligentes.

CAPRICÓRNIO

Nascidos entre 22.12 e 20.01

Representa a regeneração e revela a necessidade de combater a impulsividade. Está associado à lei cármica. No seu aspecto simbólico representa o pecado. A oferenda universal de uma cabra ou um bode como sacrifício expiatório do pecado é muito significativo. Nada desanima a pessoa de Capricórnio.

AQUÁRIO

Nascidos entre 21.01 e 19.02

As primitivas urnas cristãs e as trabalhadas pias de pedra das igrejas mostram o aguadeiro, este Grande Homem Celeste vertendo água de seu jarro. No plano místico, o signo é descrito como um símbolo de amor universal que dá água a todos, e lava as almas com as águas celestiais. As pessoas deste signo são do tipo extravagante.

PEIXES

Nascidos entre 20.02 e 20.03

Peixes é o término da viagem do Sol pelos doze signos do zodíaco. Peixes representa os pés do Grande Homem Universal e, portanto, a base, o fundamento de todas as coisas externas bem como as forças mecânicas da humanidade. Os nativos têm comportamento dócil, mas ao mesmo tempo sonhador.

ARIETE

Nati dal 21 marzo al 20 aprile

Questo segno rappresenta il sacrificio. Il simbolo è l'agnello, associato nell'Emisfero Nord alla primavera, quando la luce è amore. Il Sole in Ariete vince la battaglia in tutti i sensi. Ariete rivella un'energia impulsiva. Il segno di Ariete rappresenta la testa ed il cervello del Grand Uomo del Cosmo.

TORO

Nati dal 21 aprile al 20 maggio

Il nativo di Toro è sotto il dominio di Venere, il pianeta dell'amore e della bellezza. Questo pianeta assorbisce un'energia completamente differente da quella degli altri pianeti. L'influenza è intensa ed impulsiva. Simboleggia la coltivazione e la preparazione della terra per la semina. È paziente, cauteloso e ama i buoni rapporti.

GEMELLI

Nati dal 21 maggio al 20 giugno

Rappresenta l'unità e la forza d'azione delle due luccicanti stelle Castor e Pólux, simboleggiando le anime gemelle. Il segno di Gemelli rappresenta le mani e le braccia del Grand Uomo Universale e, conseguentemente, esprime le forze proiettive ed esecutive dell'umanità. È l'onda dell'evoluzione umana.

CANCRO

Nati dal 21 giugno al 21 luglio

Simboleggia la tenacia. Il granchio, suo simbolo, è costretto a muoversi lateralmente mentre vorebbe andare avanti. Significa anche l'essenza feconda e nutritiva delle forze vitali. Il segno di Cancro rappresenta gli organi vitali del Grand Uomo Universale. È la protezione, il focolare, la famiglia, la madre e la patria.

LEONE

Nati dal 22 luglio al 22 agosto

Simboleggia la forza, il coraggio ed il fuoco. Il segno di Leone significa il cuore del Grand Uomo Universale. Il centro vitale del sistema circolatorio fluidico dell'umanità. I leonini sono contrassegnati dalla forza superiore della sua costituzione fisica e dal potere di guarigione dopo la malattia.

VERGINE

Nati dal 23 agosto al 22 settembre

Il simbolismo di questo segno è associato alla purezza ed alla Vergine Madre contemporaneamente. Ha un mano un fascio di grano, i cui semi sono il trofeo della vita. È consapevole delle proprie reaponsabilità nell'evoluzione cosmica. Indica abbondanza e ricchezza. La carriera e il lavoro sono più importanti dei sentimenti.

BILANCIA

Nati dal 23 settembre al 22 ottobre

Rappresenta la giustizia. Costituisce il vertice magnetico della forza della creazione. Questo segno contiene l'unificazione delle forze cosmiche come grande punto centrale di equilibrio. Bilancia simboleggia e rappresenta la percezione dell'equilibrio. È associato al giudizio dei vivi e dei morti nelle religioni dell'antica Babilonia.

SCORPIONE

Nati dal 23 ottobre al 21 novembre

Simbolicamente rappresenta la morte, la trasmutazione di uno stato in altro. È il serpente allegorico della materia menzionata nella Genesi come quella che ha tentato Eva. Gli antichi, nell'organizzare il mito di questo segno, hanno cercato di esprimere uno spirito vendicativo. Scorpione rappresenta gli organi riproduttivi del Grand Uomo Universale.

SAGITTARIO

Nati dal 22 novembre al 21 dicembre

È l'autorità e viene associato alla sapienza umana. Rappresenta la base muscolare del Grand Uomo Celeste. Indica i poteri della Chiesa e dello Stato e simboleggia il dominio civile, militare e religioso. I nativi hanno una fede cieca in quello che decidono di fare. Sono curiosi e intelligenti.

CAPRICORNO

Nati dal 22 dicembre al 20 gennaio

Rappresenta la rigenerazione e rivella la necessità di combattere l'impulsività. È associato alla legge carmica. Nel suo aspetto simbolico rappresenta il peccato. Il dono universale di una capra o un caprone come sacrificio espiatorio del peccato è molto espressivo. Nulla può togliere l'animo alle persone di Capricorno.

AQUARIO

Nati dal 21 gennaio al 19 febbraio

Le primitive urne cristiane e quelle lavorate vasche di pietra delle chiese ostentano l'acquaiolo, questo Grand Uomo Celeste che versa acqua dalla sua anfora. Nel piano mistico, il segno è descritto come un simbolo d'amore universale che offre acqua a tutti e lava le anime con le acque celesti. Le persone di questo segno sono del tipo stravagante.

PESCI

Nati dal 20 febbraio al 20 marzo

Pesci è la conclusione del viaggio del Sole per i dodici segni dello zodiaco. Pesci rappresenta i piedi del Grand Uomo Universale e, quindi, la base, il fondamento di tutte le cose esterne, così come le forze meccaniche dell'umanità. I nativi hanno un atteggiamento docile e contemporaneamente sognatore.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 32

Fotos Ansa

Adeus às liras

No lugar delas entra o Euro, a nova moeda da Europa unida.

Da próxima vez que você viajar à Itália e a outros países da Europa terá uma preocupação a menos.

Bastará converter o seu dinheiro em Euro e esquecer as diferenças entre as outras moedas, cada qual com seu valor particular. As liras italianas, assim como o franco belga, o marco alemão, a peseta espanhola, o franco francês, a libra irlandesa, o florim holandês, o xelim austríaco, o escudo português, o marco finlandês ou a dracma grega, farão parte da história. A libra esterlina, da Inglaterra, também poderá desaparecer. A mudança envolve uma operação gigante em todos os países, que cumprirão calendário mais ou menos único, precedido de todos os cuidados necessários, desde a cunhagem das novas moedas e cédulas até a distribuição a todos os setores da atividade econômica e aos cidadãos.

Embora a contagem regressiva para a troca definitiva de moeda na zona do euro tenha chegado a seus passos finais, os italianos poderão apanhar os primeiros trocos da nova moeda a partir de 15 de dezembro. Mas eles deverão ainda esperar outras duas semanas para poder efetivamente gastá-los. Até 28 de fevereiro de 2002, o Euro estará circulando definitivamente em toda a Europa.

Somente na Itália, conforme a informação do diretor geral do Tesouro, Fernando Carpentieri, para facilitar as operações de câmbio, a Casa da Moeda produziu cerca de 30 milhões de kits para a fase inicial de distribuição ao público. Cada jogo é composto por 53 moedas, no valor de 12,91 euros, correspondentes a 25 mil liras. Outro 1,2 milhão de kits foram destinados ao comércio varejista, compostos por 960 moedas cada, no valor de 325 euros, correspondentes a 609 mil liras. "Bancos e correios estarão distribuindo estes kits ao público e aos varejistas a partir de 15 de dezembro", garantiu Carpentieri. Quanto às cédulas, foram impressas 2,4 milhões de notas (de 7 valores diferentes, de 5 a 500 euros). A mega-operação italiana de substituição da moeda prevê custos da ordem de 500 bilhões de liras (que serviram também para a compra de 30 carros blindados). A essa quantia deve ser somado 1,4 bilhão de liras necessária à reforma do sistema de crédito, de acordo com a estimativa feita pelo Tesouro. No total, serão cerca de 3 bilhões, aos quais serão somadas as adaptações a cargo do sistema comercial (fala-se de outros 2 bilhões) e da indústria.

A pré-alimentação de moedas de euro a bancos e aos correios foi iniciada já em setembro, enquanto a 'sub-pré-alimentação'para a grande distribuição começou em 1º de outubro.

Durante algum tempo ainda a lira (assim como as moedas de outros países) conviverá com o Euro. Na fase de dupla circulação, entre 1º de janeiro e 28 de fevereiro de 2002, ao invés de serem entregues nos caixas bancários e nos correios, as moedas de euro devem ser retiradas nos

Addio alle Lire

Al posto loro entra l'Euro, la nuova moneta dell'Europa Unita..

La prossima volta che andrai in Italia e ad altri paesi d'Europa avrai una preoccupazione in meno. Basterà cambiare i soldi in Euro e dimenticare le differenze fra le altre monete, ognuna col suo valore. Le lire italiane, così come il franco belga, il marco tedesco, la peseta spagnola, il franco francese, la libra irlandese, il fiorino olandese, lo scellino austriaco, lo scudo portoghese, il marco finlandese o la dracma greca, passeranno alla storia. Pure la libra sterlina inglese potrà scomparire.

Il cambiamento comporta un'operazione gigante in tutti i paesi, che avranno un calendario più o meno unico da rispettare, preceduto di ogni cura necessaria, comprendendo i processi di coniazione delle nuove monete, le banconote, e la distribuzione a tutti i settori dell'attività economica ed ai cittadini.

Benché il conto alla rovescia per il definitivo cambio di moneta nella zona euro abbia ormai raggiunto la fase finale, gl'italiani potranno conseguirne qualche spicciolo dal 15 dicembre, dovendo però attendere altre due settimane per poter effettivamente spenderli. Fino al 28 febbraio 2001 l'Euro definitivamente circolerà in tutta l'Europa.

L'Italia, informa il direttore generale del Tesoro, Fernando Carpentieri, per rendere più facile l'operazione di cambio, la Zecca ha prodotto circa 30 milioni di kit per la fase iniziale di distribuzione al pubblico. Ogni kit è composto da 53 monete corrispondenti a 12,91 euro, pari a 25mila lire. Altro 1,2 mi-

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 33

lione di kit verrà destinato al commercio: 960 monete corrispondenti a 325 euro, pari a 609mila lire. "Banche e poste distribuiranno i kit al pubblico ed ai commercianti dal 15 dicembre", sostiene Carpentieri. Per quanto riguarda le banconote, saranno stampati 2,4 milioni da sette differenti facciate, da 5 a 500 euro.

La mega operazione italiana di sostituzione della valuta prevede costi dalla portata di 500 miliardi di lire (adoperate anche all'acquisto di 30 autoblinda). Va sommato ancora 1,4 miliardo di lire necessario alla riforma del sistema di credito, in base alla stima fatta dal Tesoro. In totale saranno circa 3 miliardi, ai quali vanno sommati gli adattamenti a carico del sistema commerciale (si parla di altri 2 miliardi) e dell'industria. La prealimentazione di monete di euro a banche e alle poste è stata iniziata a settembre, mentre la sotto-pre-alimentazione per garantire la grande distribuzione è cominciata il 1°. ottobre.

Durante qualche tempo ancora la lira (così come le valute di altri paesi) convivrà con l'Euro. Nella fase di doppia circolazione - fra il 1°. gennaio ed il 28 febbraio 2001, anziché consegnate agli sportelli bancari e alle poste, le monete di euro dovranno essere procurate nei depositi provinciali.

Il percorso della raccolta delle lire seguirà per tempo la strada contraria a quella dell'euro: dalle banche e posta ai depositi provinciali, da questi ai regionali e centrali, fino alla loro estinzione.

Se le autorità non vedono con grande complessità l'avvicinarsi della data del cambio definitivo, rimangono ancora delle preoccupazioni relative alla sicurezza ed alla distribuzione del denaro. Due rapine sono già state denunciate, una di esse a Roma, quando una banda armata ha rubato 260mila euro (R$ 577.200,000) in banconote nuove da una banca della periferia della città.

depósitos provinciais.

Será providenciada em tempo a retirada das liras que seguirão a estrada inversa do euro: dos bancos e correios aos depósitos provinciais, destes aos regionais e centrais para serem, enfim, extintas.

Se as autoridades não vêem com grande complexidade a proximidade da data do câmbio definitivo, restam ainda preocupações sobre as questões relativas à segurança e à distribuição do dinheiro. Dois assaltos já foram registrados - um deles em Roma, quando um bando armado roubou 260 mil euros (R$ 577,2 mil) em notas novas de um banco na periferia da cidade.

As novas cédulas da moeda única, Euro, expostas na mostra "O longo caminho do euro" inaugurada dia 3 de dezembro, em Roma.

Le nuove banconote della moneta unica, Euro, esposte alla mostra intitolata "Il lungo cammino dell'euro" inaugurata il 3 dicembre, a Roma. ANSA/CLAUDIO ONORATI/CD

Foto DePeron

• As raras notas de 500 mil liras deverão assumir valores ainda mais significativos nas mãos de colecionadores.

• Le rare banconote da 500mila lire dovrebbero assumere valori ancora più espressivi in mano ai collezionisti.

Euro, a nova moeda

O euro é a moeda única que a partir de 1° de janeiro de 2002 substituirá as divisas nacionais de 11 países da União Econômica e Monetária (UEM), quando as notas e moedas do euro entram em circulação.

Os 11 países tomaram a decisão relativa ao euro no Conselho Europeu de 3 de maio de 1998, com base no respeito aos parâmetros econômicos capazes de assegurar a estabilidade mínima das finanças por parte dos países candidatos. Esses indicadores, mais conhecidos como os parâmetros de Maastricht, permitiram a promoção para a terceira fase da UEM de Itália, Alemanha, França, Espanha, Portugal, Holanda, Bélgica, Irlanda, Finlândia, Luxemburgo e Áustria. A partir de 1° de janeiro de 1999 as moedas desses 11 países ficaram vinculadas através de um tipo de câmbio irrevogável decidido pelo Conselho Europeu. Na prática, o valor em euro das 11 moedas e o valor de cada uma delas em relação às outras dez não pode ser modificado precisamente a partir da fixação dos câmbios. É por essa razão que cada uma das divisas dos países da UEM é uma espécie de euro provisório, que em janeiro de 2002 será substituído pelas verdadeiras moedas e notas denominados euro.

Para essa data os sistemas econômicos e financeiros dos 11 países do euro terão de estar adaptados à moeda única. Os sistemas bancários e de contabilidade financeira também responderão às novas exigências e tudo o que hoje em dia está designado com as divisas nacionais terá de ser renomeados em euro. As mudanças necessárias são numerosas e é por essa razão que, da entrada em vigor do euro até a sua

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 34

Euro, la nuova moneta

circulação, estabeleceu-se um longo período de transição. A passagem para a moeda única implica para os mercados nacionais uma transformação sem precedentes. Dos selos postais às caixas automáticas, até a indicação dos preços de bens e serviços, a economia nacional em sua globalidade deverá se preparar para o euro. A regra fundamental da União Européia em relação aos custos derivantes da introdução do euro é que tudo o que é obrigatório deve ser gratuito. Isso implica, por exemplo, que a conversão em euro das contas bancárias ou dos salários deverá ser automática e completamente gratuita para os cidadãos. As notas e as moedas em euro entrarão em circulação em 1° de janeiro de 2002. A partir desse momento, por um período máximo de seis meses - mas cuja duração está nas mãos de cada um dos Estados -, estarão em circulação tanto as di-

L'euro è la moneta unica che dal 1°. gennaio 2002 sostituirà le valute nazionali di undici paesi dell'Unione Economica e Monetaria (UEM), quando i biglietti e monete dell'euro entrano in circolazione.

Gli undici paesi hanno preso la decisione relativa all'euro durante il Consiglio Europeo del 3 maggio 1998, sulla base del rispetto ai parametri economici capaci di assicurare la minima stabilità delle finanze da parte dei paesi candidati. Tali indicatori, noti come i parametri di Maastricht, hanno reso possibile la promozione alla terza fase dell'UEM d'Italia, Germania, Francia, Spagna, Portogallo, Olanda, Belgio, Irlanda, Finlandia, Lussemburgo e Austria. Dal 1°. febbraio 1999 le valute di questi undici paesi sono state vincolate attraverso un tipo di cambio irrevocabile deciso dal Consiglio d'Europa. In pratica, il valore in euro delle undici monete e il valore di ognuna in relazione alle altre dieci non può essere modificato precisamente a partire dallo stabilimento dei cambi. È per questa ragione che la valuta di ogni paese dell'UEM è una specie di euro provvisorio, che nel gennaio 2002 sarà sostituito dalle vere e proprie monete e banconote in euro. In quella data i sistemi economici e finanziari degli undici paesi dell'euro dovranno essersi adeguati alla moneta unica.

Anche i sistemi bancari e di contabilità finanziaria risponderanno alle nuove esigenze e tutto quanto è oggi contrassegnato in valuta nazionale andrà cambiato

CERIMONIA CELEBRATIVA - Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi con il Presidente della Commissione Europea Romano Prodi, il Presidente della Corte Costituzionale Cesare Ruperto ed il Presidente del Consiglio dei Ministri Silvio Berlusconi, brindano al termine della cerimonia celebrativa dell'immissione in circolazione dell'euro, avvenuta il giorno 26 novembre nel Quirinale. Foto di Enrico Oliverio / Ufficio Stampa della Presidenza della Repubblica/ ANSA

CERIMONIA CELEBRATIVA - Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi con il Presidente della Commissione Europea Romano Prodi, il Presidente della Corte Costituzionale Cesare Ruperto ed il Presidente del Consiglio dei Ministri Silvio Berlusconi, brindano al termine della cerimonia celebrativa dell'immissione in circolazione dell'euro, avvenuta il giorno 26 novembre nel Quirinale.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 35

visas nacionais como o euro. Ao longo desse período os preços serão expressos tanto na divisa nacional como na moeda única. Precisamente nesse mesmo prazo começará a retirada das divisas nacionais, operação que deverá ser completada antes de 30 de junho de 2002.

A partir de 1° de julho de 2002, as moedas e as notas em euro serão a única divisa legal em todo o território da UEM. Divisas nacionais que ainda estejam circulando deverão ser trocadas em euro antes de ser gastas.

in euro. I cambiamenti necessari sono numerosi ed è per questa ragione che è stato stabilito un lungo periodo di transizione dall'entrata in vigore dell'euro e la sua effettiva circolazione.

Il passaggio alla moneta unica implica una trasformazione senza precedenti per i mercati nazionali. Dai francobolli alle casse automatiche, persino all'indicazione dei prezzi di beni e servizi, l'economia nazionale dovrà prepararsi globalmente per l'euro. La regola fondamentale dell'Unione Europea riguardo ai costi derivanti dall'introduzione dell'euro prevede che tutto quanto è obbligatorio dev'essere gratuito.

Ciò comporta, per esempio, che la conversione in euro dei conti correnti bancari oppure degli stipendi dovrà essere automaticamente e completamente gratuita a tutti i cittadini.

Le banconote e le monete in euro saranno in circolazione il 1°. gennaio 2002. Da quel momento e per un periodo massimo di sei mesi - sebbene la durata è in mano ad ogni Stato, saranno in circolazione tanto le monete nazionali quanto gli euro. I prezzi saranno espressi sia in moneta nazionale sia nella moneta unica. Precisamente durante quel periodo saranno gradualmente tolte da circolazione le valute nazionali, operazione che dovrà essere completata entro il 30 giugno 2002.

Dal 1°. luglio 2002, le monete ed i biglietti in euro saranno l'unica valuta legale in tutto il territorio dell'UEM. Le valute nazionali rimaste dovranno essere cambiate in euro.

In Concerto

Banca Nazionale del Lavoro celebra i suoi 15 anni di Brasile

Con Stravisnskij Chamber Orchestra, Orchestra Archi di Firenze, Nuovo Quartetto Italiano, Ensemble Nino Rota e la Filarmonica della Scala di Milano, distribuite tra l'auditorio del *Memorial da America Latina* e il *Teatro São Pedro* in San Paolo, la Banca Nazionale del Lavoro - BNL celebra in grande stile i suoi 15 anni di Brasile. Con la sede principale in Avenida Paulista e 5 agenzie (Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre), opera come Banco Multiplo, BNL Card, BNL Corporate Banking e BNL Asset Management. Accompagnando l'evoluzione del mercato finanziario non tralascia la sua funzione sociale: con il *BNL Recicle* finanzia la GRAACC - Gruppo di appoggio all'adolescente e al bambino malato di tumori e al TUCCA - Associazione d'ausilio ai bambini adolescenti con tumori cerebrali. Nei progetti culturali ha promosso la Mostra Latina 2000, Americo Vespucci tra Firenze e il Brasile, 50 anni di Moda Italiana, Concerti Internazionali BNL tra altri. *(Venceslao Soligo - ASIB)*

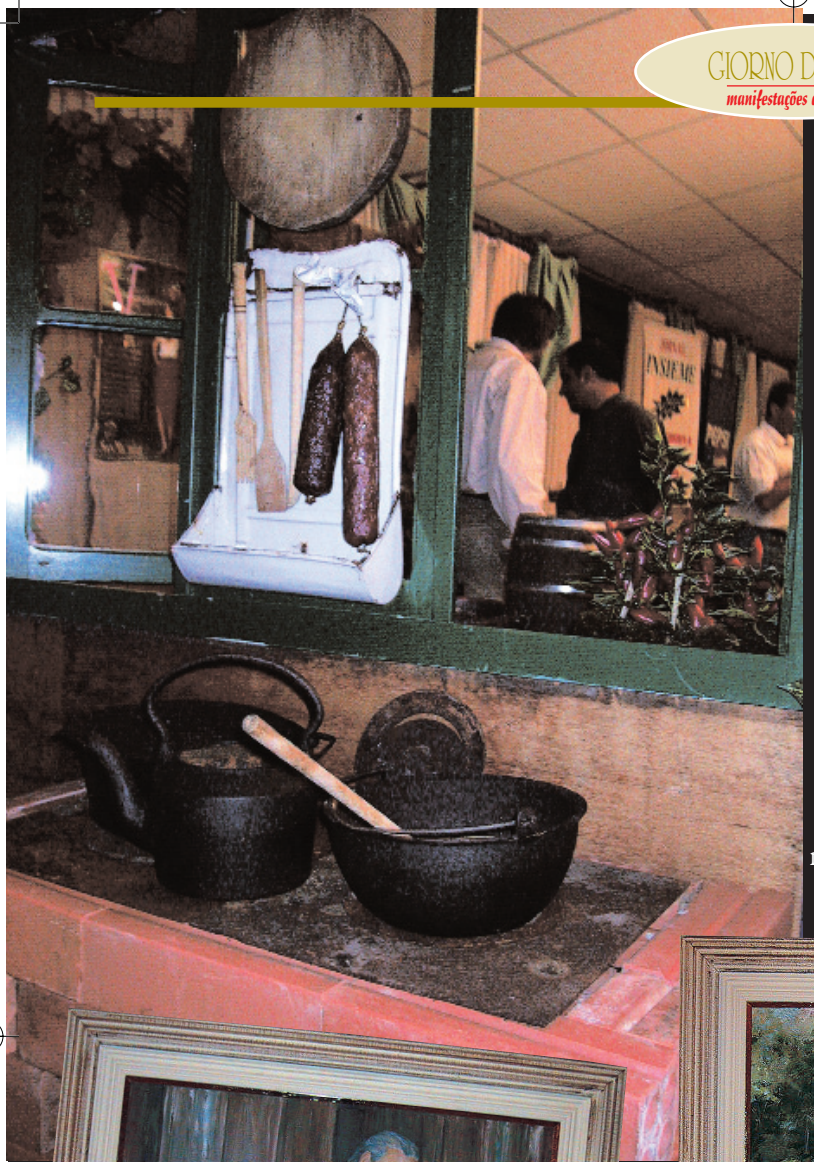
Foto DePeron

• Sede central do Banco BNL do Brasil, em plena Avenida Paulista, São Paulo. No detalhe, o presidente Fausto Salvati. • Sede centrale della BNL, in Avenida Paulista, cuore di San Paolo. Nel dettaglio, il presidente Fausto Salvati fotografato da V. Soligo.

BNL comemora seus 15 anos de Brasil

Com *Stravisnskij Chamber Orchestra*, *Orchestra Archi di Firenze*, *Nuovo Quartetto Italiano*, *Ensemble Nino Rota* e a *Filarmonica della Scala di Milano*, distribuídos entre o auditório do Memorial da America Latina e o Teatro São Pedro, em São Paolo, o BNL do Brasil (*Banca Nazionale del Lavoro*) celebra em grande estilo os seus 15 anos de Brasil. Com a sede principal na Avenida Paulista e 5 agências (Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre), atua como Banco Múltiplo, BNL Card, BNL Corporate Banking e BNL Asset Management. Acompanhando a evolução do mercado financeiro não descuida de sua função social: com o "BNL Recicle" financia a GRAACC - grupo de apoio ao adolescente e à criança portadores de tumores e à TUCCA - associação de ajuda a crianças e adolescentes com tumores cerebrais. Em seus projetos culturais promoveu a Mostra Latina 2000, *Americo Vespucci tra Firenze e il Brasile*, *50 anni di Moda Italiana*, Concertos Internazionais BNL, entre outras iniciativas. (V. Soligo - ASIB)

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 36



LA SETTIMANA ITALIANA A BLUMENAU

assim COSÌ era uma vez una volta

A semana de cultura italiana promovida de 6 a 11 de novembro pelo *Lira Circolo Italiano di Blumenau*-SC, além de inovar em todos os aspectos, revelou talentos: na música, na dança, na culinária, no teatro e, entre outras artes, na pintura. Os quadros de Rosalina Bedin Bueno são um exemplo disso. Eles contam a vida dos colonos italianos como ela era. Com singeleza e traço singular, a artista narra um tempo ainda muito presente na lembrança de muita gente que cresceu rezando todas as noites o terço, em casa, ajoelhado.

La settimana di cultura italiana promossa dal 6 all'11 novembre dal Lira Circolo Italiano di Blumenau-SC, oltre ad innovare in tutti gli aspetti, ha rivellato talenti: nella musica, nella danza, nella culinaria, nel teatro e - fra altre arti - nella pittura. I quadri di Rosalina Bedin Bueno ne sono un esempio. Raccontano come era la vita dei coloni italiani. Con semplicità e stile singolari, l'artista narra un tempo tuttora molto presente nel ricordo di tanta gente che è cresciuta recitando il rosario ogni notte a casa, inginocchiata.

Polenta na tábua. • ***La polenta sul tagliere.***

Fotos DePeron

Casa e roda d'água. • ***La casa e la ruota del mulino.***

De joelhos, a fé. • ***La fede in ginocchio.***

Mora: quem confere?
La mora: chi controlla?

Jogo de bocha. • ***Gioco delle bocce.***

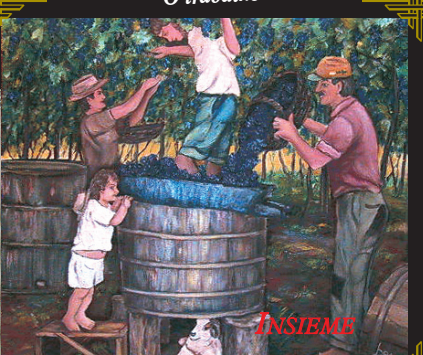
A reza. • La preghiera.

Namoro diante do crucifixo.
Gli innamorati davanti al crocefisso.

Diálogo das mãos. • Il dialogo delle mani.

Uvas maduras e o porre.
Le uve mature e la sbornia.

O trabalho. • Il lavoro.



INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 38

a cura di GENS

PICCOLI

Il cognome è diffuso in tutta Italia (con la massima densità nel Veneto, dove la provincia di Verona detiene il 6% di frequenza del cognome). Anche altre forme derivate (*Del Piccolo*, *Piccolìn* e *Piculìn*, *Piccolotto* ed altri), sono tipiche delle Venezie. L'altra forma principale del cognome, *Piccolo*, è invece diffusa principalmente nel Napoletano. Altrettanto tipiche sono le varianti con òmo e òmini (alcune illustri, come *Piccolomini*, ancora oggi presente a Roma e a Terlizzi, in Puglia), anche se attualmente poco diffuse. Il cognome deriva dall'uso frequente dell'aggettivo piccolo come soprannome e quindi come cognome: l'etimologia dell'aggettivo piccolo rimanda al diminutivo di picca, "punta".

O sobrenome é difundido em toda a Itália (com maior densidade no Vêneto, onde a província de Verona detém 6% de freqüência). Também outras formas derivadas (*Del Piccolo*, *Piccolìn* e *Piculìn*, *Piccolotto* e outras), são típicas da região de Veneza. A outra forma principal do sobrenome, *Piccolo*, é mais comum na região de Nápoles. Igualmente típicas são as variantes com *òmo* e *òmini* (algumas ilustres, como *Piccolomini*, ainda hoje presentes em Roma e Terlizzi, nas Pulhas), embora atualmente sejam pouco difundidas. O sobrenome deriva do uso comum ou freqüente do adjetivo "pequeno": a etimologia do adjetivo tem a ver com o diminutivo de *picca*, isto é, ponta.

GIGLIOLI

Il cognome è tipicamente emiliano, presente soprattutto nelle province di Reggio Emilia e di Modena. *Gilioli* è una delle varianti del cognome *Gilli*, presente - oltre che in Emilia - anche nella zona di Torino. Le varianti del cognome si formano secondo una regola fondamentale - tipica di molti altri cognomi italiani: l'alternanza della lettera G con la lettera Z. Le varianti in G (*Gilioli*, *Gil*, *Gilio*, *Di Gilio*, ecc.) sono infatti tipiche del Nord Italia, mentre le varianti in Z (*Zilioli*, *Zilli*, *Zillio*, *Ziliati*, ecc.) sono specifiche delle Venezie. Tutti questi cognomi derivano dal nome *Gilio*, che - con la sue forma veneta *Zilio*, e con altre varianti - è già presente a partire dal XII e XIII secolo, come trasformazione popolare del nome latino *Aegidius*, a cui si sarebbe affiancata l'influenza di nomi francesi come *Gilles* e *Gile*.

O sobrenome é tipicamente emiliano, presente sobretudo nas províncias de Régio Emília e Módena. *Gilioli* é uma das variações do nome *Gilli*, presente - além da Emília - também na área de Turim. As variações do sobrenome formam-se de acordo com uma regra fundamental - típica de muitos outros sobrenomes italianos: a alternância da letra G com a letra Z. As variações em G (*Gilioli*, *Gil*, *Gilio*, *Di Gilio*, etc.) são típicas do Norte da Itália, enquanto as variações em Z (*Zilioli*, *Zilli*, *Zillio*, *Ziliati*, etc.) são específicas da regiao das Venezas. Todos esses sobrenomes derivam do nome *Gilio*, que - com sua forma vêneta *Zilio* e com outras variações - era já usada a partir dos XII e XIII séculos, como transformação popular do nome latino *Aegidius*, ao qual teria se juntado a influência de nomes franceses como *Gilles* e *Gile*.

SEVERINO

Il cognome è tipicamente napoletano (Napoli e Boscoreale si contendono la frequenza percentuale più alta), ma è una variante della forma principale *Severi*, presente maggiormente nelle regioni del centro-nord: in Emilia Romagna e in Toscana. Il cognome origina dai nomi propri *Severo* e *Severino* ed è la prosecuzione del cognomen latino *Severus* (imperatori romani di origine africana). Il nome - proprio perché richiamava virtù di austerità e moderazione - venne ripreso in età cristiana e promosso dalla devozione ad alcuni santi, tra cui S. Severo, vescovo di Ravenna e S. Severino, eremita del V secolo sepolto a Napoli. Particolarmente venerati nell'Italia meridionale, questi santi divennero patroni di molte località che in seguito da loro presero il nome (S. Severo in provincia di Foggia e San Severino Rota in provincia di Salerno).

É um sobrenome tipicamente napolitano (Nápoli e Boscoreale detêm a freqüência mais alta), mas é uma variação da forma principal *Severi*, presente principalmente nas regiões do centro-norte: na Emília Romanha e na Toscana. O sobrenome vem dos nomes próprios *Severo* e *Severino*, originários do latim *Severus* (imperadores romanos de origem africana). O nome - justamente por evocavar virtudes de austeridade e moderação - é retomado na era cristã, e promovido pela devoção a alguns santos, entre eles São Severo, bispo de Ravena, e São Severino, eremita do V século, sepultado em Nápoles. Particularmente venerados na Itália do Sul, estes santos tornaram-se padroeiros de muitos lugares que, em seguida, assumiram o nome (São Severo, na província de Fogia, e São Severino Rota, na província de Salerno).

CARLI

Cognome altamente diffuso e presente in tutta Italia. Esso può contare su di un'infinità di varianti, molte legate all'uso di un patronimico (*De Carlo*, diffuso in tutto il Sud d'Italia, *Carlovich*, tipicamente friulano, *Di Carlo*, molto diffuso nelle regioni del centro-sud), o alle varianti regionali (*Carlesso*, tipico della provincia di Vicenza, *Caroli*, diffuso in Emilia Romagna e in Puglia, ecc.). Il cognome deriva dal nome di tradizione germanica (passato poi alla tradizione latina come *Carolus*, *Carlus* o anche *Carlonus*), che ebbe moltissima fortuna in tutta Europa a partire dal Medioevo. Il significato originario del nome germanico *Karla* è "uomo di condizione libera", il che richiama uno status tutt'altro che frequente in età medievale; infatti tale requisito permetteva l'accesso alle cariche pubbliche, tanto che presso i Franchi il termine assunse il valore di "maestro di palazzo", seguendo l'esempio del titolo assunto da Carlo Martello, che riunificò il regno franco e fermò l'avanzata degli Arabi in Occidente nella battaglia di Poitiers.

Sobrenome muito difundido em toda a Itália. São também muitas as variações, às vezes originadas num patronímico (*De Carlo*, comum em todo o sul da Itália, *Carlovich*, tipicamente friulano (norte), *Di Carlo*, muito comum nas regiões do centro-sul), ou ligadas a variantes regionais (*Carlesso*, típico da província de Vicenza, *Caroli*, difundido na Emília Romanha e nas Pulhas, etc.). O sobrenome deriva do nome de origem germânica (que passou depois à tradição latina como *Carolus*, *Carlus*, ou também *Carlonus*), que teve muita difusão em toda a Europa a partir da Idade Média. O significado, derivado do nome germânico *Karla*, quer dizer "homem de condição livre", o que evoca um status muito freqüente na era medieval; de fato, esse requisito permitia acesso aos cargos públicos, tanto que junto aos francos o termo assumiu o valor de "professor palaciano", seguindo o exemplo do título de Carlos Martello, que reunificou o reino francês e deu paradeiro ao avanço dos árabes no Ocidente durante a batalha de Poitiers.

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (http://gens.labo.net) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: http://gens.labo.net

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 39

BNL

Banco BNL do Brasil S.A.

Associado à Banca Nazionale del Lavoro S.p.A.

Pague menos IR e ainda garanta um futuro tranqüilo.

Este é um momento tradicionalmente apropriado para aplicações em PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre (Plano Previdenciário), pois as contribuições feitas até 31/12/2001 poderão ser deduzidas da base de cálculo da sua próxima Declaração de Imposto de Renda, até o limite de 12% da renda mensal bruta anual.

Outra grande vantagem do PGBL é que os recursos são aplicados no mercado financeiro através de fundo de investimento exclusivo, que repassa 100% da rentabilidade ao investidor, transformando os recursos acumulados em renda complementar, podendo ser recebida de uma única vez, mensalmente por prazo definido ou até mesmo pelo resto da vida. A flexibilidade é total.

O Banco BNL do Brasil é controlado pela BNL International Investments, subsidiária da Banca Nazionale del Lavoro S.p.A, tradicional instituição financeira italiana.

Ligue para o BNL - Gestione Patrimoniale que teremos o maior prazer em esclarecer suas dúvidas:

São Paulo: (0xx11) 3170-6334
E.mail: in-gestione@bnl.com.br

INSIEME.QXD 10/8/2002 18:48 Pagina 40

TODO DIA, A FIAT SE ESFORÇA

PARA INOVAR, OUSAR, SURPREENDER.

QUE FOI? EXAGERAMOS?

Chegou Fiat Doblò.
Você não estava
esperando por isso.

Fiat Doblò

25 ANOS MUDANDO CONCEITOS.

- Câmbio no painel. Mais conforto nas trocas de marcha.

- Porta-objetos no teto. Espaço onde você nem imagina.

- Bancos suplementares traseiros permitem levar até 7 passageiros.

- Computador de bordo de série.

- Portas laterais deslizantes no lado do passageiro de série e opcional no lado do motorista.

- Porta traseira integrada com amplo porta-malas.

www.fiat.com.br

FIAT